

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E
CONSTRUÇÕES**

**Demonstrações Financeiras
Períodos findos em 31 de março de 2013 e
31 dezembro de 2012**

Conteúdo

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE MARÇO DE 2013

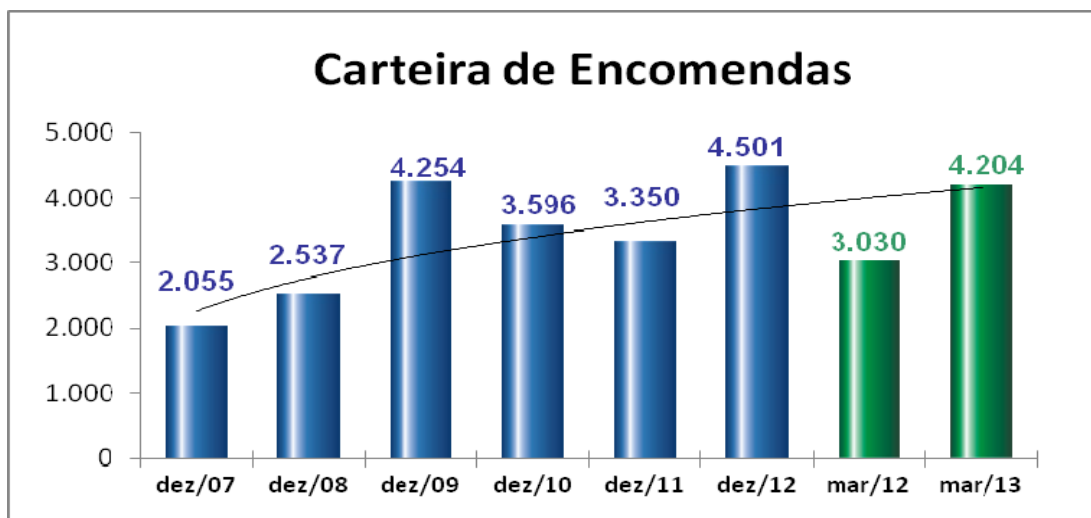
Apresentamos abaixo, para apreciação de V.Sas. os principais pontos relativos à gestão da Companhia ocorridos no primeiro trimestre de 2013.

DESEMPENHO COMERCIAL

A carteira de encomendas da Companhia em março de 2013 é de R\$ 4,2 bilhões superior em R\$ 1,1 bilhões a carteira do mesmo período de 2012. Tal nível elevado de carteira tem sido possível dado o alto grau de eficiência comercial alcançado pelas empresas que compõe as Organizações Inepar, em função principalmente do desenvolvimento da IESA Óleo & Gás que hoje representa aproximadamente 60% do faturamento da Companhia.

A manutenção da classificação nível A no cadastro da Petrobrás (CRCC) e de sermos considerados um Prime Vendor, aliado às cláusulas da ANP (Agência Nacional de Petróleo) de conteúdo nacional, a qual estabelece a fabricação no Brasil de até 70% dos empreendimentos de exploração e produção, coloca a IESA Óleo & Gás e a IESA Projetos em posição de destaque no mercado, a fim de continuarem participando do plano de investimentos da Petrobrás de US\$ 236,7 Bilhões para os próximos 05 anos.

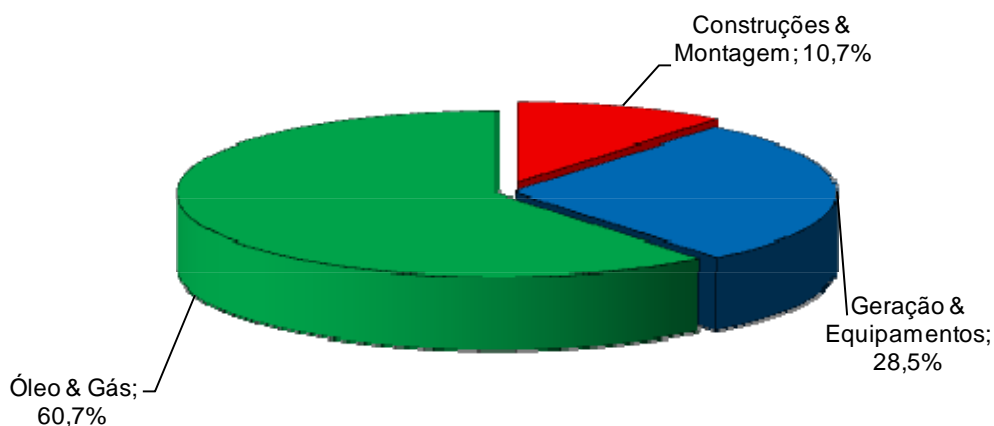
Apresentamos a seguir a evolução da carteira de encomendas e pedidos desde o ano de 2007, onde podemos verificar a evolução dos saldos a cada ano, reflexo do Plano de Reestruturação da **INEPAR** e da eficiência de suas empresas controladas e coligadas, plano este iniciado a partir de 2003.



COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE MARÇO DE 2013

O desempenho comercial apresentado nos últimos anos consolidou a Companhia e suas coligadas e controladas como um dos mais importantes *players* nos seus setores de atuação, demonstrando competência tecnológica para enfrentar um mercado que se tornou altamente competitivo e globalizado.

A carteira de encomendas ao final do 1º trimestre de 2013 estava assim distribuída, por segmento de atuação:



DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Esclarecemos que a empresa adotou a partir do exercício de 2013 as novas normas de consolidação editadas pelo IFRS 10 e 11, e portanto para uma melhor comparação com o ano anterior faremos as demonstrações gráficas utilizando a metodologia atual implantada pelo IFRS 10 e 11 bem como da forma anteriormente adotada.

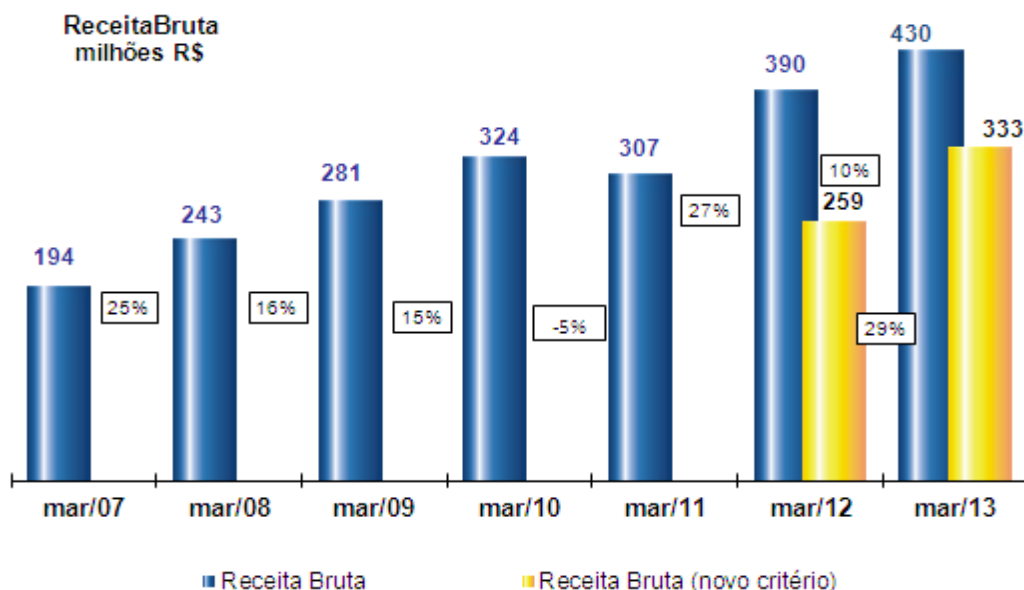
Para melhor entendimento apresentamos abaixo o demonstrativo de resultados com os valores apurados conforme legislação vigente até 31 de dezembro de 2012 e os valores de consolidação apurados de acordo com os novos critérios estabelecidos pelo IFRS.

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE MARÇO DE 2013

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	CRITÉRIO DE CONSOLIDAÇÃO ATÉ O ANO DE 2012		NOVO CRITÉRIO DE CONSOLIDAÇÃO PELO IFRS 10 E 11	
	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013
Receita operacional bruta	390.330	429.752	258.641	333.128
Dedução e impostos sobre vendas	(30.040)	(24.207)	(24.050)	(19.039)
Receita operacional líquida	360.290	405.545	234.591	314.089
Custos dos produtos e serviços	(292.042)	(340.223)	(189.197)	(268.495)
Lucro bruto	68.248	65.322	45.394	45.594
Receitas e despesas operacionais	(42.454)	(48.381)	(23.096)	(33.946)
Resultado operacional	25.794	16.941	22.298	11.648
Despesas financeiras	(87.443)	(78.730)	(81.117)	(69.572)
Receitas financeiras	58.489	28.884	51.588	26.376
Resultado antes do imposto de renda	(3.160)	(32.905)	(7.231)	(31.548)
Imposto de renda e outras participações	(4.712)	387	(641)	(970)
Lucro/prejuízo do exercício	(7.872)	(32.518)	(7.872)	(32.518)

Pelo novo critério de consolidação adotado neste exercício a receita operacional bruta consolidada no 1º trimestre de 2013 atingiu o montante de R\$ 333,1 milhões contra R\$ 258,6 milhões do mesmo período do exercício de 2012, representando um crescimento de 29%. Isso se deve graças aos níveis recordes de carteira alcançados em 2012.

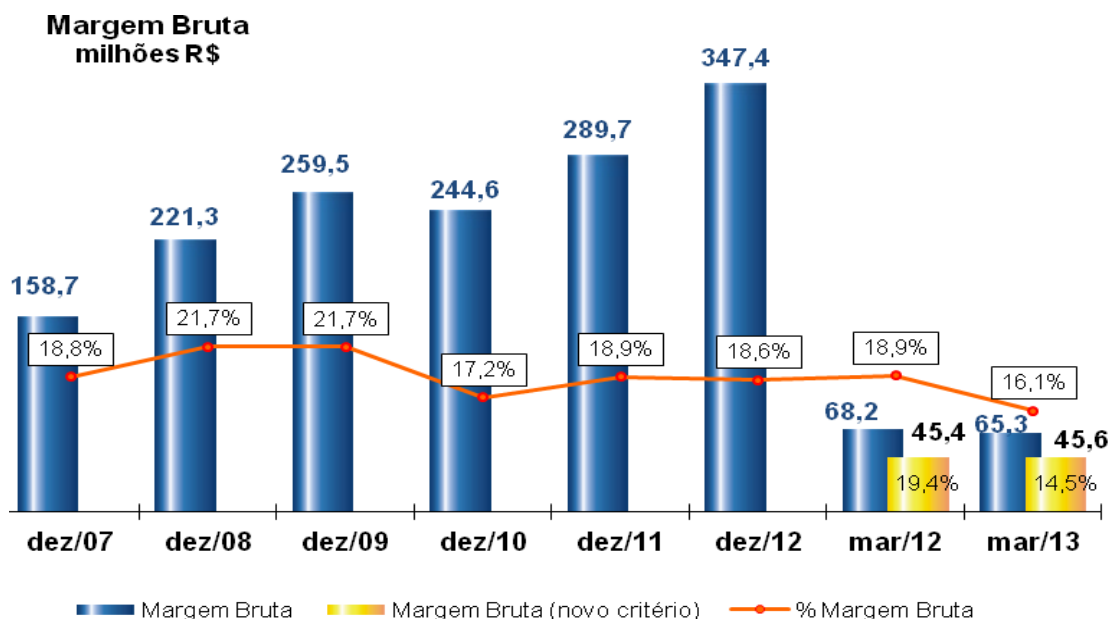
Apresentamos abaixo a evolução dos valores da receita bruta desde o ano de 2007:



COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE MARÇO DE 2013

A margem bruta apurada neste trimestre de acordo com as novas normas de consolidação editadas pelo IFRS 10 e 11 apresentou o valor de R\$ 45,6 milhões contra R\$ 45,4 milhões do mesmo período do ano de 2012.

Um dos fatores que tem contribuído para a manutenção estável da margem bruta nominal nos trimestres, mesmo dentro de um ambiente do aumento da competitividade global, conforme demonstrado no quadro abaixo, são os constantes acréscimos da receita bruta operacional obtidos em função principalmente de: i) manutenção da carteira em níveis médios acima de R\$ 3,5 bilhões; ii) pelo fato de estarmos focados em segmentos de infraestrutura que tem demandado grandes obras; iii) melhora da produtividade e da pontualidade no atendimento dos nossos contratos e iv) busca no desenvolvimento de parcerias com fornecedores nacionais e internacionais com foco em diminuição do custo.



A geração de caixa operacional consolidado, medida pelo EBITDA, produziu R\$ 15,7 milhões com uma margem de 5,0% em relação ao faturamento líquido, conforme demonstrado no quadro abaixo.

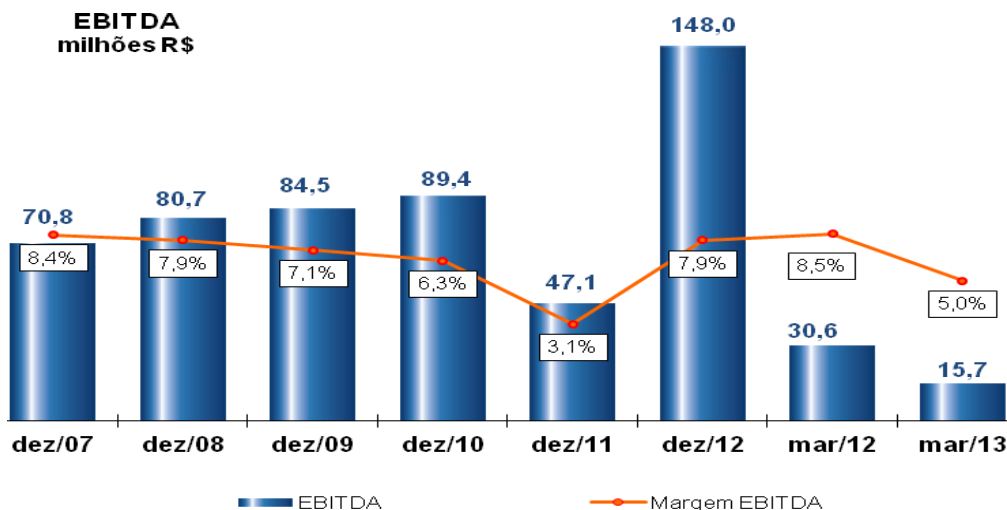
COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE MARÇO DE 2013

DEMONSTRATIVO DOS AJUSTES AO CÁLCULO DO EBITDA

	CONSOLIDADO	
	31/03/2012	31/03/2013
Lucro / Prejuízo do Exercício	(7.872,0)	(32.518,0)
Provisão IR e CSLL	4.431,0	798,0
Resultado Financeiro Líquido	28.954,0	43.196,0
Participação de minoritários/funcionários	281,0	172,0
EBIT	25.794,0	11.648,0
Despesas de Depreciação	4.606,0	1.885,0
EBITDA	30.400,0	13.533,0
AJUSTES		
Resultado financeiro (a)	-	7.036,0
Provisão IR e CSLL (b)	-	(2.129,0)
Provisões/Reversões p/ perdas (c)	448,0	(2.915,0)
Resultado não operacional	(233,0)	141,0
EBITDA AJUSTADA	30.615,0	15.666,0

- Refere-se ao resultado financeiro das empresas cujos resultados foram reconhecidos pela equivalência patrimonial.
- Refere-se aos impostos das empresas cujos resultados foram reconhecidos pela equivalência patrimonial.
- Provisões/reversões para perdas no recebimento de créditos com clientes e provisões/reversões para contingências sobre processos judiciais.

No cálculo do EBITDA foram utilizados os critérios anteriores de consolidação.



COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE MARÇO DE 2013

Mesmo com o aumento significativo da receita em 28% em relação ao mesmo período de 2012, as despesas com vendas, gerais e administrativas mantiveram-se inferior a 2012, o que significa que os investimentos feitos na busca de oportunidades de crescimento, na busca por fornecedores e parceiros internacionais, na qualificação das equipes de propostas e principalmente nos investimentos em treinamento e desenvolvimento atingiram os resultados esperados.

O saldo líquido acumulado das despesas financeiras neste exercício ficou em R\$ 43.196 milhões, contra R\$ 29.529 de 2012. Esse valor reflete em grande parte um incremento no nível de alavancagem e diminuição de receita financeira.

No que se refere à diminuição da receita financeira, esta deveu-se ao pagamento pela aquisição do estaleiro com os TDP's (Títulos da dívida pública externa) que geravam receita financeira pela atualização dos mesmos.

O resultado líquido neste trimestre acumulou prejuízo de R\$ 32.518 milhões, comparado com o prejuízo de R\$ 7.872 milhões de 2012, sendo que o principal fator para essa variação foi o resultado líquido financeiro.

REESTRUTURAÇÃO

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 23 de abril de 2013, a Inepar S.A. Indústria e Construções informa que foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização de estudos de viabilidade e conveniência para a implantação de plano de reorganização societária envolvendo a Ilesa Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. ("**Ilesa Projetos**") subsidiária direta da Inepar. Os estudos versarão sobre a viabilidade de uma operação por meio da qual, após implementadas determinadas etapas, a base acionária da Companhia será replicada na Ilesa Projetos, visando, principalmente, a maximização da estrutura operacional e financeira da Companhia e geração de maior valor aos seus acionistas.

Nesse contexto, há ainda a possibilidade do ingresso um investidor estratégico na Ilesa Óleo e Gás S.A., subsidiária indireta da Inepar e controlada direta da Ilesa Projetos.

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE MARÇO DE 2013

A Companhia informa também que o Conselho de Administração referendou a contratação do Banco Morgan Stanley S.A. para consultoria financeira e viabilidade econômica da operação e o Lefosse Advogados para análise de seus aspectos legais e tributários.

Além do objetivo acima descrito e, conforme já divulgado ao mercado no Relatório de Administração de 2012, com o objetivo de promover uma significativa diminuição no nível de alavancagem, a Companhia, vem adotando medidas que poderão no médio prazo contribuir significativamente para este objetivo. São elas:

1. Adesão ao Programa Progredir da Petrobrás, cujo objetivo é financiar a cadeia de fornecedores, e com isso ter seus custos financeiros reduzidos significativamente.
2. A 5ª. emissão de debêntures no valor total de R\$ 150 milhões, que permitirá o alongamento do perfil da dívida, bem como seu barateamento. A colocação está em andamento, tendo sido captado até o momento aproximadamente 60% do total.
3. A continuidade das negociações junto ao BNDES, visando o equacionamento total das dívidas através de alongamentos dos prazos de pagamentos, novas condições contratuais e com a permuta de ativos, principalmente CEMAT-Centrais Elétricas Matogrossenses onde detemos uma participação de 16,08%;
4. Securitização das receitas relativas ao arrendamento do Estaleiro pertencente à CBD à Petrobrás que permitirá a liquidação do saldo devido pela aquisição do mesmo bem como do endividamento contraído para os investimentos necessários;
5. Venda da Briclog para a Wilson Sons pelo valor de R\$ 115 milhões, cujas condições precedentes para o fechamento do negócio estão em andamento; e
6. Na continuidade da busca de parceiros estratégicos através da venda de participação em nossas unidades operacionais.

RECURSOS HUMANOS

Na gestão de Recursos Humanos, a empresa tem adotado políticas de incentivo ao treinamento e ao desenvolvimento de carreira, principalmente junto ao seu pessoal de produção, facilitando o atendimento à forte demanda de produção, garantindo elevados padrões de qualidade e melhorando seus índices de produtividade.

Ao final do 1º trimestre de 2013, a Companhia contava com 11.034 colaboradores diretos e indiretos, alocados na unidade fabril de Araraquara, nos escritórios, canteiros de obras e nas empresas coligadas e controladas. O corpo funcional da Companhia é altamente qualificado e atende plenamente as mais exigentes normas e especificações de qualidade.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE MARÇO DE 2013

AUDITORIA EXTERNA

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a **INEPAR** informa que neste trimestre não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras pela Baker Tilly Brasil Auditores & Consultores.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Balancos Patrimoniais

Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro 2012

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
ATIVO	Nota	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Circulante					REAPRESENTADO
Caixa e equivalentes de caixa	6	33.884	36.244	58.521	74.910
Clientes					
Contas a receber de clientes faturados	7	12.545	11.704	225.349	236.829
Contas a receber de clientes a faturar	7	-	-	159.975	140.434
Títulos e valores mobiliários	8	68.560	63.529	101.290	93.757
Estoques	9	7.547	7.585	228.570	227.007
Títulos a receber	10	16.866	16.688	57.207	51.143
Investimentos/Bens destinados a venda	11	-	-	203.854	203.854
Créditos de impostos	12	15.928	17.005	43.453	33.477
Dividendos a receber		8.702	8.702	3.167	3.101
Despesas antecipadas		204	193	2.000	1.952
Outros créditos	13	5.137	3.409	70.908	88.669
Total do Ativo Circulante		169.373	165.059	1.154.294	1.155.133
Não Circulante					
Realizável a longo prazo					
Clientes					
Contas a receber de clientes a faturar	7	155.405	155.405	202.517	202.517
Partes relacionadas	24	172.920	126.965	79.784	76.712
Títulos a receber	10	34.065	33.150	44.943	44.774
Títulos e valores mobiliários	8	118.260	173.051	582.723	579.037
Créditos de impostos	12	68.534	68.449	78.458	77.213
Depósitos judiciais		13.399	13.425	24.925	24.890
Outros créditos	13	-	-	31.601	31.601
Investimentos	14	1.369.127	1.373.555	638.528	630.413
Imobilizado	15	159.780	161.554	339.671	326.672
Intangível	16	391.513	391.513	440.741	436.038
Total do Ativo Não Circulante		2.483.003	2.497.067	2.463.891	2.429.867
Total do Ativo		2.652.376	2.662.126	3.618.185	3.585.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Balanços Patrimoniais

Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro 2012

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
PASSIVO	Nota	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Circulante					REAPRESENTADO
Fornecedores		8.695	7.827	97.748	79.604
Financiamentos e empréstimos	17	576.752	551.761	819.942	765.918
Debêntures	18	41.423	43.497	82.290	104.199
Salários e encargos sociais		3.654	3.016	132.972	108.586
Impostos e contribuições a recolher	19	66.143	60.020	153.486	140.171
Dividendos propostos		10.493	10.493	10.598	10.573
Provisão de custos e encargos	20	-	-	59.480	46.475
Adiantamentos de clientes	21	-	-	157.491	178.033
Títulos a pagar	22	24.736	24.200	28.558	30.361
Outras contas a pagar		28.192	27.556	66.780	75.926
Total do Passivo Circulante		760.088	728.370	1.609.345	1.539.846
Não Circulante					
Exigível a longo prazo					
Financiamentos e empréstimos	17	218.024	227.545	333.515	346.891
Debêntures	18	74.892	68.074	220.452	202.449
Impostos e contribuições a recolher	19	366.448	366.727	580.815	585.508
Partes Relacionadas	24	438.733	438.618	27.557	17.251
Impostos diferidos	23.1	77.000	77.274	152.811	150.822
Adiantamentos de clientes	21	2.093	2.093	2.093	2.093
Títulos a pagar	22	141.783	141.595	63.555	63.589
Provisão de custos e encargos	20	7.031	6.942	7.241	7.152
Provisão para contingências	25	74.466	74.499	89.824	93.265
Outras contas a pagar		1.092	1.235	20.936	27.690
Total do Passivo Não Circulante		1.401.562	1.404.602	1.498.799	1.496.710
Patrimônio Líquido					
Participação dos minoritários		-	-	19.315	19.290
Patrimônio líquido da controladora					
Capital social	26	398.977	398.977	398.977	398.977
Gasto com subscrição de ações		(3.073)	(3.073)	(3.073)	(3.073)
Reserva de capital		4.621	4.621	4.621	4.621
Reserva de reavaliação		63.766	67.321	63.766	67.321
Prejuízos Acumulados		(41.684)	(13.205)	(41.684)	(13.205)
Ajuste de avaliação patrimonial		68.119	74.513	68.119	74.513
		490.726	529.154	490.726	529.154
Total do Patrimônio Líquido		490.726	529.154	510.041	548.444
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.652.376	2.662.126	3.618.185	3.585.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstrações de Resultados

Períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
Nota	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
				REAPRESENTADO
Receita operacional líquida	8.540	7.976	314.089	234.591
Custos dos produtos e serviços	(5.029)	(4.037)	(268.495)	(189.197)
Lucro bruto	3.511	3.939	45.594	45.394
Receitas [despesas] operacionais	(6.252)	6.831	(33.946)	(23.096)
Despesas com vendas	(346)	(364)	(5.710)	(6.117)
Perdas/Reversões no receb. de crédito com clientes	-	-	(489)	(442)
Administrativas e gerais	(4.084)	(5.832)	(34.133)	(31.726)
Provisões de futuras perdas operacionais	-	-	3.404	(6)
Outras receitas e despesas operacionais	(162)	362	8.031	9.432
Resultado da equivalência patrimonial	(1.660)	12.665	(5.049)	5.763
Resultado operacional	(2.741)	10.770	11.648	22.298
Despesas financeiras	29 (40.052)	(39.348)	(69.572)	(81.117)
Receitas financeiras	29 9.938	20.393	26.376	51.588
Resultado antes do imposto de renda	(32.855)	(8.185)	(31.548)	(7.231)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	23.2 138	139	866	305
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	23.2 199	174	(1.664)	(665)
Participações administradores/funcionários	-	-	-	-
Participações acionistas minoritários	-	-	(172)	(281)
Lucro(Prejuízo) Líquido do Período	(32.518)	(7.872)	(32.518)	(7.872)
Quantidade de ações ordinárias ao final do período	39.892.065	37.164.791		
Quantidade de ações preferenciais ao final do período	63.136.159	58.495.139		
Lucro/prejuízo básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$	(297,40)	(77,54)		
Lucro/prejuízo básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$	(327,14)	(85,30)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

	Capital Social		Reservas de Lucros				Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controlados no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total
	Subscrito	(-) Gastos com Subscrição de ações	Reservas de Capital	Reserva Legal	Ações em Tesouraria	Lucros a Disposição Assembléia			Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP	Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Em 31 de dezembro de 2011	398.977	(3.073)	4.621	2.209	-	54.022	(3.721)	-	80.155	86.133	(4.158)	615.165	17.926	633.091
Prejuízo do Exercício							(76.148)					(76.148)	2.443	(73.705)
Ajustes de Instrumentos Financeiros										(3.108)		(3.108)		(3.108)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas										1.548		1.548		1.548
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior												-	211	211
Outros Resultados Abrangentes												(1.560)	211	(1.349)
Resultado Abrangente Total												(77.708)	2.654	(75.054)
Distribuição de Dividendos												-	(1.290)	(1.290)
Ações em Tesouraria					(8.303)							(8.303)		(8.303)
Transações de Capital com os Sócios												(8.303)	(1.290)	(9.593)
Realização da Reserva Reavaliação							12.834		(12.834)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado							5.902			(5.902)		-		-
Em 31 de dezembro de 2012	398.977	(3.073)	4.621	2.209	(8.303)	54.022	(61.133)	-	67.321	80.231	(5.718)	529.154	19.290	548.444
Prejuízo do Exercício							(32.518)					(32.518)	172	(32.346)
Ajustes exercícios anteriores												-		-
Ajustes de Instrumentos Financeiros										(4.829)		(4.829)		(4.829)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas										(1.081)		(1.081)		(1.081)
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior												-	(147)	(147)
Outros Resultados Abrangentes												(5.910)	(147)	(6.057)
Resultado Abrangente Total												(38.428)	25	(38.403)
Transferência para Reservas de Investimentos												-		-
Realização da Reserva Reavaliação							3.555		(3.555)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado							484			(484)		-		-
Em 31 de março de 2013	398.977	(3.073)	4.621	2.209	(8.303)	54.022	(89.612)	-	63.766	79.747	(11.628)	490.726	19.315	510.041

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração do Resultado Abrangente

Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

	31/12/2012
Resultado Líquido do Exercício	(76.148)
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(3.108)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	1.548
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	211
Participação dos Minoritários	2.443
Resultado Abrangente do Exercício	(75.054)
	31/03/2013
Resultado Líquido do Exercício	(32.518)
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(4.829)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	(1.081)
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	(147)
Participação dos Minoritários	172
Resultado Abrangente do Exercício	(38.403)

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções
C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
				REAPRESENTADO
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	(32.518)	(7.872)	(32.518)	(7.872)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciações e amortizações	1.774	1.789	5.210	4.772
Perda na alienação de imobilizado/investimentos	-	-	574	184
Reversão prov. perdas imobilizado/investimentos	-	(200)	(50)	-
Equivalência patrimonial	1.660	(12.665)	5.049	(5.763)
Equivalência patrimonial não operacional	-	-	-	(281)
Participação de acionistas minoritários	-	-	(172)	-
Variações monetárias e cambiais	19.178	7.422	23.254	3.573
Impostos diferidos	(199)	(174)	1.664	665
Provisões (Reversões)	(33)	-	9.421	3.171
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício ajustado	(10.138)	(11.700)	12.432	(1.551)
(Aumento) redução no ativo:				
Clientes	(841)	(247)	(8.061)	(24.030)
Estoques	38	124	(1.563)	(29.822)
Títulos a receber	(1.093)	(27)	(6.233)	4.042
Dividendos a receber	-	(3.079)	(66)	54.837
Créditos de impostos	1.211	1.588	(9.859)	(1.594)
Despesas antecipadas	(11)	(19)	(48)	435
Outros créditos	(1.702)	482	17.726	(7.030)
	(2.398)	(1.178)	(8.104)	(3.162)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	868	135	18.144	145
Obrigações sociais	638	308	24.386	(2.939)
Impostos e contribuições a recolher	5.844	5.745	5.592	21.609
Provisão para impostos diferidos	(294)	(294)	1.991	(91)
Dividendos a pagar	-	-	25	-
Adiantamentos de clientes	-	-	(20.542)	32.777
Títulos a pagar	724	(740)	(1.837)	(5.140)
Outras contas a pagar	582	2.515	(15.473)	(4.664)
	8.362	7.669	12.286	41.697
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(4.174)	(5.209)	16.614	36.984
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Bens destinado a vendas	-	-	66	4.863
Dividendos recebidos de coligadas	-	-	66	4.863
Aquisições de novos investimentos	-	(184)	(111)	(4)
Ganho sobre participações	-	-	(1.081)	-
Títulos e Valores Mobiliários	342	-	336	-
Aquisições imobilizados e Intangíveis	-	-	(23.485)	(4.170)
Operações de mútuos com empresas ligadas	4.045	26.542	(3.072)	(1.257)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	4.387	26.358	(27.347)	(568)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	(21.994)
Captação de financiamentos e empréstimos	-	10.000	71.608	77.749
Incorporação de empresa controlada	-	-	-	-
Amortização de financiamentos e empréstimos - principal	(2.927)	(15.171)	(64.589)	(103.668)
Amortização de financiamentos e empréstimos - juros	239	(6.255)	(9.911)	(17.632)
Operações de mútuos com empresas ligadas	115	(1.083)	(2.764)	(24.414)
Pagamento de dissidentes	-	(8.303)	-	(8.303)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(2.573)	(20.812)	(5.656)	(98.262)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	(2.360)	337	(16.389)	(61.846)
Saldo inicial do caixa e equivalentes	36.244	13.054	74.910	128.432
Saldo final do caixa e equivalentes	33.884	13.391	58.521	66.586
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	(2.360)	337	(16.389)	(61.846)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar S.A. Indústria e Construções
C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração do Valor Adicionado

dos Períodos findos em 31 de Março de 2013 e 31 de Março de 2012

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
RECEITAS	9.127	8.892	332.076	261.148
Venda de mercadorias, produtos e serviços	9.410	8.789	332.222	254.877
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(5)	-
Outras Receitas / Despesas	(283)	103	(141)	6.271
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(5.723)	(6.171)	(156.448)	(141.362)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(7.214)	(10)	(58.540)	(32.362)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.491	(6.161)	(97.908)	(109.000)
VALOR ADICIONADO BRUTO	3.404	2.721	175.628	119.786
Depreciação e Amortização	(1.774)	(1.789)	(5.210)	(4.772)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO	1.630	932	170.418	115.014
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	8.278	33.058	21.327	57.351
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.660)	12.665	(5.049)	5.763
Receitas Financeiras	9.938	20.393	26.376	51.588
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	9.908	33.990	191.745	172.365
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	1.422	1.302	103.618	61.302
Salários e encargos	892	899	83.695	46.815
Benefícios	449	331	12.179	10.219
FGTS	81	72	7.744	4.268
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	945	1.202	34.660	28.337
Federais	945	1.202	36.025	25.086
Estaduais	-	-	(3.482)	564
Municipais	-	-	2.117	2.687
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	40.059	39.358	85.813	90.317
Juros	40.052	39.348	69.572	80.863
Alugueis	7	10	16.241	9.454
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	(32.518)	(7.872)	(32.346)	(7.591)
Prejuízos do exercício	(32.518)	(7.872)	(32.518)	(7.872)
Participação de acionistas minoritários	-	-	172	281
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	9.908	33.990	191.745	172.365

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES é uma Companhia de capital aberto e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 76.627.504/0001-06, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0035492 3. Está sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Jurupis, nº 455 – Bairro Moema, CEP 04088-001.

A Companhia tem como atividade a criação de soluções, a fabricação e o fornecimento de bens de capital, equipamentos e serviços destinados a geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica; exploração e beneficiamento de petróleo e gás; infraestrutura para movimentação de cargas; transporte ferroviário e metroviário; implantação e expansão de sistemas de infraestrutura para telecomunicações; participação em consórcios e em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista. Tais atividades são desempenhadas diretamente pela Companhia ou através de empresas controladas ou ligadas.

Com o objetivo de promover uma significativa diminuição no nível de alavancagem a Companhia, vem adotando medidas que poderão no médio prazo contribuir significativamente para este objetivo. São elas:

1. Através das empresas controladas, estamos aderindo ao Programa Progredir da Petrobrás, cujo objetivo é financiar a cadeia de fornecedores e, com isso, ter seus custos financeiros reduzidos significativamente.
2. A 5ª. emissão de debêntures, no valor total de R\$ 150 milhões, que permitirá o alongamento do perfil da dívida, bem como seu barateamento. A colocação está em andamento, tendo sido captado até o momento aproximadamente 60% do total.
3. A continuidade das negociações junto ao BNDES, visando o equacionamento total das dívidas através de alongamento dos prazos de pagamentos, novas condições contratuais e permuta de ativos, principalmente o investimento na CEMAT - Centrais Elétricas Matogrossenses, onde detemos uma participação de 16,08%;
4. Securitização de 13 anos das receitas de aluguel relativas ao arrendamento do Estaleiro pertencente à investida CBD para a Petrobrás, que permitirá a liquidação do saldo devido pela aquisição do referido bem e do endividamento contraído para os investimentos necessários;
5. Venda da participação na Briclog para a Wilson Sons pelo valor de R\$ 115 milhões, cujas condições precedentes para o fechamento do negócio estão em andamento; e
6. Busca de parceiros estratégicos através da venda de participação em nossas unidades operacionais.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes das demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da INEPAR S.A. INDÚSTRIAS E CONSTRUÇÕES e suas controladas apresentadas abaixo:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Empresas</u>	<u>Participação - %</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	74,60	74,60
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	100,00	100,00
Penta Participações e Investimentos Ltda	100,00	100,00

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei N° 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pela NBC TG 36, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com a empresa incluída na consolidação;
- d) Destaque dos valores da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado;
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (“*impairment*”).

(d) Outros Ativos Financeiros

Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública Federal Externa, recebidos da controladora para utilização na liquidação de impostos e tributos federais.

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para “*impairment*” se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

3.10 Imobilizado

A Companhia, com objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a atualização pelo custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subseqüentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “*impairment*”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “*impairment*” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los ou até o limite do valor dos tributos diferidos registrados no passivo.

3.17 Participação nos Lucros

Os programas de participação nos lucros são definidos diretamente pelas empresas controladas e coligadas.

No consolidado, a Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo Sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e, no consolidado, inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos, de acordo com as regras aplicáveis das Normas e Práticas de Contabilidade (NPC) numero 17 do IBRACON.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas, no consolidado, compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

(i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;

(ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;

(iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda; e

(iv) pelo método da percentagem completada, a receita do contrato é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona. – CPC 17.

3.20 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;

b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;

c) “*impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;

e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

A companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

3.22 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 7 e IAS 32 – “Compensação de ativos e passivos financeiros e divulgações relacionadas”. As alterações à IAS 32 esclarecem questões de adoção existentes com relação às exigências de compensação de ativos e passivos financeiros. Especificamente, essas alterações esclarecem o significado de “atualmente possui o direito legal de compensar” e “realização e liquidação simultâneas”. As alterações à IFRS 7 exigem que as entidades divulguem as informações acerca dos direitos de compensação e acordos relacionados (como as exigências de garantias) para os instrumentos financeiros sujeitos à compensação ou contratos similares. As alterações à IFRS 7 são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013 e períodos intermediários a esses períodos anuais. As divulgações devem ser realizadas retrospectivamente para todos os períodos comparados. No entanto, as alterações à IAS 32 não são aplicáveis para períodos anuais iniciados antes de 1º de janeiro de 2014, com adoção retroativa exigida. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

NOTA 4 – REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE MARÇO DE 2012

Exceto pela adoção do determinado pela Deliberação CVM nº 698/13, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas, equivalente ao IFRS 10, e pela adoção do determinado pela Deliberação CVM nº 694/12 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, equivalente ao IFRS 11, cujas políticas contábeis são descritas a seguir, as informações trimestrais foram elaboradas considerando as mesmas práticas contábeis adotadas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012. Portanto essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

O IFRS 10 estabelece um modelo único de controle que se aplica a todas as entidades, inclusive entidades de propósito específico. As mudanças introduzidas pelo IFRS 10 exigiram que a Administração exercesse julgamento significativo para determinar quais entidades são controladas e, portanto, obrigadas a serem consolidadas por uma controladora, comparativamente aos requisitos que estavam na IAS 27.

O IFRS 11 elimina a opção de contabilização de entidades controladas em conjunto (ECC) com base na consolidação proporcional. Em vez disso, as ECC que se enquadrarem na definição de empreendimento conjunto (joint arrangement) deverão ser contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial.

Em atendimento ao IFRS 11, os investimentos nas controladas em conjunto Andritz Hydro Inepar do Brasil e Companhia Brasileira de Diques, e na controlada em conjunto indireta TIISA – Triunfo IESA Infraestrutura são avaliados por equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Abaixo quadro demonstrando as alterações efetuadas nos saldos comparativos rerepresentados nestas informações trimestrais:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		
		Posição Contábil em 31/12/2012	Reclassificação para equiparação das demonstrações	Posição Reclassificada em 31/12/2012
A TIVO				
Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	145.711	(70.801)	74.910
Clientes				
Contas a receber de clientes faturados	6	255.692	(18.863)	236.829
Contas a receber de clientes a faturar	6	240.119	(99.685)	140.434
Títulos e valores mobiliários	7	93.757	-	93.757
Estoques	8	300.589	(73.582)	227.007
Títulos a receber	9	51.143	-	51.143
Investimentos/Bens destinados a venda	10	255.909	(52.055)	203.854
Créditos de impostos	11	94.070	(60.593)	33.477
Dividendos a receber		3.080	21	3.101
Despesas antecipadas		3.501	(1.549)	1.952
Outros créditos	12	142.834	(54.165)	88.669
Total do Ativo Circulante		1.586.405	(431.272)	1.155.133
Não Circulante				
Realizável a longo prazo				
Clientes				
Contas a receber de clientes a faturar	6	202.517	-	202.517
Empresas ligadas	23	96.995	(20.283)	76.712
Títulos a receber	9	44.774	-	44.774
Títulos e valores mobiliários	7	604.896	(25.859)	579.037
Créditos de impostos	11	130.634	(53.421)	77.213
Depósitos judiciais		24.936	(46)	24.890
Outros créditos	12	31.622	(21)	31.601
Investimentos	13	287.616	342.797	630.413
Imobilizado	14	811.859	(485.187)	326.672
Intangível	15	509.427	(73.389)	436.038
Total do Ativo Não Circulante		2.745.276	(315.409)	2.429.867
Total do Ativo		4.331.681	(746.681)	3.585.000
PASSIVO				
Circulante				
Fornecedores		190.586	(110.982)	79.604
Financiamentos e empréstimos	16	834.055	(68.137)	765.918
Debêntures	17	115.131	(10.932)	104.199
Salários e encargos sociais		117.703	(9.117)	108.586
Impostos e contribuições a recolher	18	167.192	(27.021)	140.171
Dividendos propostos		10.573	-	10.573
Provisão de custos e encargos	19	51.573	(5.098)	46.475
Adiantamentos de clientes	20	329.203	(151.170)	178.033
Títulos a pagar	21	29.444	917	30.361
Outras contas a pagar		86.954	(11.028)	75.926
Total do Passivo Circulante		1.932.414	(392.568)	1.539.846
Não Circulante				
Exigível a longo prazo				
Financiamentos e empréstimos	16	380.045	(33.154)	346.891
Debêntures	17	339.110	(136.661)	202.449
Impostos e contribuições a recolher	18	592.122	(6.614)	585.508
Empresas ligadas	23	71.196	(53.945)	17.251
Provisão para impostos diferidos	22.1	266.831	(116.009)	150.822
Adiantamentos de clientes	20	4.777	(2.684)	2.093
Títulos a pagar	21	60.753	2.836	63.589
Provisão de custos e encargos	19	14.193	(7.041)	7.152
Provisão para contingências	24	93.876	(611)	93.265
Outras contas a pagar		27.920	(230)	27.690
Total do Passivo Não Circulante		1.850.823	(354.113)	1.496.710
Patrimônio Líquido				
Participação dos minoritários		19.290	-	19.290
Patrimônio líquido da controladora				
Capital social	25	398.977	-	398.977
Gasto com subscrição de ações		(3.073)	-	(3.073)
Reserva de capital		4.621	-	4.621
Reserva de reavaliação		67.321	-	67.321
Reserva de Lucros		(13.205)	-	(13.205)
Ajuste de avaliação patrimonial		74.513	-	74.513
Total do Patrimônio Líquido		529.154	-	529.154
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		4.331.681	(746.681)	3.585.000

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações de Resultados

		Consolidado	
	Posição Contábil em 31/03/2012	Reclassificação para equiparação das demonstrações	Posição Reclassificada em 31/03/2012
Receita operacional bruta	390.330	(131.689)	258.641
Deduções e impostos sobre vendas	(30.040)	5.990	(24.050)
Receita operacional líquida	360.290	(125.699)	234.591
Custos dos produtos e serviços	(292.042)	102.845	(189.197)
Lucro bruto	68.248	(22.854)	45.394
Receitas [despesas] operacionais	(42.454)	19.358	(23.096)
Despesas com vendas	(6.165)	48	(6.117)
Perdas/Reversões no receb. de crédito com clientes	(442)	-	(442)
Administrativas e gerais	(41.824)	10.098	(31.726)
Provisões de futuras perdas operacionais	(6)	-	(6)
Outras receitas e despesas operacionais	5.976	3.456	9.432
Resultado da equivalência patrimonial	7	5.756	5.763
Resultado operacional	25.794	(3.496)	22.298
Despesas financeiras	28 (87.443)	6.326	(81.117)
Receitas financeiras	28 58.489	(6.901)	51.588
Resultado antes do imposto de renda	(3.160)	(4.071)	(7.231)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	22.2 (2.441)	2.746	305
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	22.2 (1.990)	1.325	(665)
Participações administradores/funcionários	-	-	-
Participações acionistas minoritários	(281)	-	(281)
Lucro(Prejuízo) Líquido do Período	(7.872)	-	(7.872)

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC números 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) **Disponíveis para venda:** Os títulos e valores mobiliários (FIDC), são classificados como disponíveis para venda e mensurados ao valor justo, com a contrapartida diretamente do patrimônio líquido, até sua baixa, quando será reclassificada para o resultado do exercício.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) **Derivativos:** A Companhia não mantém operações em derivativos. Existem contratos com instrumentos derivativos na sociedade controlada indiretamente IESA Óleo & Gás, denominados “Contratos de Swap de Fluxo de Caixa”, e operações com derivativos na sociedade controlada em conjunto Andritz Hydro Inepar para proteção de riscos relativos a moedas estrangeiras. Todos os ganhos ou perdas decorrentes destes instrumentos financeiros derivativos estão registrados no resultado financeiro como componente das receitas e despesas financeiras.

e) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.

f) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

g) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

- **Risco de crédito**

A característica dos serviços e fornecimentos executados pela Companhia e de suas controladas e coligadas é de grandes empreendimentos, sendo que a maioria tem etapas de construção de médio e longo prazo e são pagos na medida em que vão sendo executados, reduzindo, desta forma, os riscos de créditos. Todos os preços são reajustados anualmente, conforme fórmula contratual.

- **Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros é de minimizar os possíveis impactos por conta das flutuações das taxas de juros indexadas aos seus instrumentos financeiros. Para isso, a Companhia adota a estratégia de diversificar suas operações, lastreando seus instrumentos financeiros em taxas fixas e variáveis.

- **Riscos de taxas de câmbio**

A Companhia está exposta ao risco de taxa de câmbio. Para reduzir esse risco a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Exposição Cambial

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475/08 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Consolidado IIC

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

Descrição	31/03/2013	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Passivos				
Dívida Bancária	95.375	95.562	119.219	143.063
Exposição Líquida - R\$ Mil	95.375	95.562	119.219	143.063
Exposição Líquida - US\$ Mil	47.361	47.361	47.361	47.361
Taxa Dólar	2,01	2,02	2,52	3,02

Variação Cambial

A Companhia está sujeita ao risco cambial em decorrência, principalmente, de empréstimos em moeda estrangeira. Em 31 de março de 2013, a Companhia possuía uma exposição cambial de US\$ 47,3 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade de Exposição Cambial”.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição a Juros

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

Instrumentos Financeiros por Categoria

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Controladora					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante						Circulante		
Caixa e equivalentes (a)	17.966	18.278	-	-	36.244	Fornecedores (g)	7.827	7.827
Contas a receber (b)	-	11.704	-	-	11.704	Empréstimos e Financ. (h)	551.761	551.761
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	56.058	-	56.058	Debêntures (i)	43.497	43.497
Titulos valores mobiliários (d)	-	7.471	-	-	7.471	Titulos a pagar (j)	24.200	24.200
Titulos a receber (e)	-	16.688	-	-	16.688	Outras contas a pagar (k)	27.556	27.556
Outros créditos (f)	-	-	-	3.409	3.409			
Total Circulante	17.966	54.141	56.058	3.409	131.574	Total Circulante	654.841	654.841
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber (b)	-	155.405	-	-	155.405	Empréstimos e Financ. (h)	227.545	227.545
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	28.029	-	28.029	Debêntures (i)	68.074	68.074
Titulos valores mobiliários (d)	-	145.022	-	-	145.022	Titulos a pagar (j)	141.595	141.595
Titulos a receber (e)	-	33.150	-	-	33.150	Outras contas a pagar (k)	1.235	1.235
Total Não Circulante	-	333.577	28.029	-	361.606	Total Não Circulante	438.449	438.449
TOTAL GERAL	17.966	387.718	84.087	3.409	493.180	Total Geral	1.093.290	1.093.290

Ativos financeiros em 31 de março de 2013 conforme balanço patrimonial	Controladora					Passivos financeiros em 31 de março de 2013 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante						Circulante		
Caixa e equivalentes (a)	16.987	16.897	-	-	33.884	Fornecedores (g)	8.695	8.695
Contas a receber (b)	-	12.545	-	-	12.545	Empréstimos e Financ. (h)	576.752	576.752
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	60.709	-	60.709	Debêntures (i)	41.423	41.423
Titulos e valores mobiliários (d)	-	7.851	-	-	7.851	Titulos a pagar (j)	24.736	24.736
Titulos a receber (e)	-	16.866	-	-	16.866	Outras contas a pagar (k)	28.192	28.192
Outros Créditos (f)	-	-	-	5.137	5.137			
Total Circulante	16.987	54.159	60.709	5.137	136.992	Total Circulante	679.798	679.798
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber (b)	-	155.405	-	-	155.405	Empréstimos e Financ. (h)	218.024	218.024
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	20.236	-	20.236	Debêntures (i)	74.892	74.892
Titulos e valores mobiliários (d)	-	98.024	-	-	98.024	Titulos a pagar (j)	141.783	141.783
Titulos a receber (e)	-	34.065	-	-	34.065	Outras contas a pagar	1.092	1.092
Total Não Circulante	-	287.494	20.236	-	307.730	Total Não Circulante	435.791	435.791
TOTAL GERAL	16.987	341.653	80.945	5.137	444.722	Total Geral	1.115.589	1.115.589

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial REAPRESENTADO	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial REAPRESENTADO	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante						Circulante		
Caixa e equivalentes (a)	40.201	34.709	-	-	74.910	Fornecedores (g)	79.604	79.604
Contas a receber (b)	-	377.263	-	-	377.263	Empréstimos e Financ. (h)	765.918	765.918
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	86.149	-	86.149	Debêntures (i)	104.199	104.199
Títulos valores mobiliários (d)	-	7.608	-	-	7.608	Títulos a pagar (j)	30.361	30.361
Títulos a receber (e)	-	51.143	-	-	51.143	Outras contas a pagar (k)	75.926	75.926
Outros créditos (f)	-	-	-	88.669	88.669			
Total Circulante	40.201	470.723	86.149	88.669	685.742	Total Circulante	1.056.008	1.056.008
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber (a)	-	202.517	-	-	202.517	Empréstimos e Financ. (h)	346.891	346.891
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	43.074	-	43.074	Debêntures (i)	202.449	202.449
Títulos valores mobiliários (d)	-	-	-	535.963	535.963	Títulos a pagar (j)	63.589	63.589
Títulos a receber (e)	-	44.774	-	-	44.774	Outras contas a pagar (k)	27.690	27.690
Total Não Circulante	-	247.291	43.074	535.963	826.328	Total Não Circulante	640.619	640.619
TOTAL GERAL	40.201	718.014	129.223	624.632	1.512.070	Total Geral	1.696.627	1.696.627

Ativos financeiros em 31 de março de 2013 conforme balanço patrimonial REAPRESENTADO	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de março de 2013 conforme balanço patrimonial REAPRESENTADO	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante						Circulante		
Caixa e equivalentes (a)	37.891	20.630	-	-	58.521	Fornecedores (g)	97.748	97.748
Contas a receber (b)	-	385.324	-	-	385.324	Empréstimos e Financ. (h)	819.942	819.942
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	93.296	-	93.296	Debêntures (i)	82.290	82.290
Títulos e valores mobiliários (d)	-	7.994	-	-	7.994	Títulos a pagar (j)	28.558	28.558
Títulos a receber (e)	-	57.207	-	-	57.207	Outras contas a pagar (k)	66.780	66.780
Outros Créditos (f)	-	-	-	70.908	70.908			
Total Circulante	37.891	471.155	93.296	70.908	673.250	Total Circulante	1.095.318	1.095.318
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber (b)	-	202.517	-	-	202.517	Empréstimos e Financ. (h)	333.515	333.515
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	31.099	-	31.099	Debêntures (i)	220.452	220.452
Títulos e valores mobiliários (d)	-	-	-	551.624	551.624	Títulos a pagar (j)	63.555	63.555
Títulos a receber (e)	-	44.943	-	-	44.943	Outras contas a pagar (k)	20.936	20.936
Outros Créditos (f)	-	-	-	31.601	31.601			
Total Não Circulante	-	247.460	31.099	583.225	861.784	Total Não Circulante	638.458	638.458
TOTAL GERAL	37.891	718.615	124.395	654.133	1.535.034	Total Geral	1.733.776	1.733.776

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras estão estruturadas em CDB's, e corrigidas em base exponencial "pro rata die", desde a data de origem de cada aplicação, por taxas pós-fixadas, portanto, os valores contábeis já estão registrados pelo valor da moeda no encerramento destas demonstrações.

(b) Contas a receber

As contas a receber do ativo circulante correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestações de serviço. As contas a receber classificadas no ativo não circulante referem-se, em sua maior parte, a cobranças junto a clientes fundamentadas a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos (vide nota explicativa nº 7).

(c) Títulos e Valores Mobiliários - FIDC

Refere-se às quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC, descritos na nota explicativa nº 8, que a Companhia mantém classificado como disponíveis para venda, sendo que os efeitos de ganho ou perdas referentes ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os valores lançados como Outros Ativos Financeiros referem-se, principalmente, aos títulos vencidos da Dívida Externa Brasileira que estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora para utilização na compensação de impostos e contribuições federais (vide nota explicativa nº 8a), e os valores lançados como Empréstimos e Recebíveis referem-se às debêntures não conversíveis em ações de emissão da GFS Premium Administração e Participações S.A. (Companhia incorporada em 15 de julho de 2011 pela Companhia Brasileira Diques) e da Ibrafem Estruturas Metálicas S.A., conforme informado na nota explicativa nº 8 itens "c" e "d".

(e) Títulos a receber

Referem-se, principalmente, aos valores decorrentes de créditos sobre alienações de participações, corrigidos pela variação do IGP-M e com vencimentos até 2015, desta forma, seus valores contábeis refletem os valores de mercado.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Outros Créditos

O saldo no consolidado de R\$ 70.908, lançado em outros ativos financeiros no ativo circulante refere-se, principalmente, aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem responsáveis pelo fornecimento e instalação de vias permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), e a pagamentos efetuados pela Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. por conta e ordem da Sadefem aos fornecedores dos projetos em que a Andritz tinha a Sadefem como consorciada ou parceiro estratégico no fornecimento de máquinas, equipamentos e serviços e valores retidos da lesa Projetos pela Andritz Hydro Inepar S.A., por conta de débitos devidos pela Companhia Sadefem Equipamentos e Montagens S.A..

(g) Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores pela Companhia e por suas controladas e coligadas.

(h) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

(i) Debêntures

O valor de mercado dessas debêntures se aproxima substancialmente do respectivo valor contábil.

(j) Títulos a pagar

São valores devidos a terceiros, principalmente, por conta de acordos judiciais, e os valores estão atualizados pelo IGPM.

(k) Outras contas a pagar

Referem-se, principalmente, aos valores devidos às empresas constituídas em consórcios/SCP, e seus valores estão atualizados.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 6- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Bancos Conta Movimento	16.897	18.278	20.630	34.709
Aplicação Financeira	16.987	17.966	37.891	40.201
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	33.884	36.244	58.521	74.910

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

NOTA 7 - CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Cientes Interno	167.950	167.109	596.043	588.349
Cientes Externo	7	7	1.838	1.513
Empresas Ligadas	-	-	202	160
PCLD (Provisão para Perdas)	(7)	(7)	(10.242)	(10.242)
Total	167.950	167.109	587.841	579.780
Circulante	12.545	11.704	385.324	377.263
Não circulante	155.405	155.405	202.517	202.517

A parcela não circulante das contas a receber de clientes é composta, em sua maior parte, por cobranças junto a clientes fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro dos respectivos contratos. Devido à magnitude dos contratos, são em geral longos os prazos ajustados para a conclusão de projetos vinculados ao segmento de produtos de bens de capital e equipamentos de infraestrutura, no qual se desenvolve a maioria das operações da Companhia. Essa circunstância propicia desvios no decorrer da execução dos projetos, que obriga a Companhia a cobrar, junto a clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Nesse sentido, a companhia reconheceu como contas a receber, classificados no ativo não circulante, os montantes de R\$ 155.405 (R\$ 155.405 em 31/12/2012) na controladora e de R\$ 202.517 (R\$ 202.517 em 31/12/2012) no consolidado. A companhia efetuou uma análise detalhada dos valores e, baseada no andamento das negociações, possui uma expectativa favorável de recebimento desses valores no longo prazo.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 8 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Direitos sobre Títulos da Dívida Pública (a)	72.695	70.315	456.622	441.774
FIDC (b)	80.945	84.087	124.394	129.224
GFS Premium - Debêntures (c)	15.804	16.366	35.448	35.846
Debêntures Ibrafem (d)	9.453	58.271	59.480	58.271
Outras Aplicações e Títulos	7.923	7.541	8.069	7.679
	186.820	236.580	684.013	672.794
Circulante	68.560	63.529	101.290	93.757
Não circulante	118.260	173.051	582.723	579.037

a) Refere-se a títulos da dívida pública federal externa e, no consolidado, está composto pelo valor de R\$ 248.181 pertencentes à controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A., cujos valores foram utilizados pela Inepar S.A. Indústria e Construções em operação de aumento de capital na Inepar Equipamentos e estes valores são utilizados pela controlada para a compensação de passivos tributários federais (notas explicativas 18 e 23); R\$ 72.695 pertencentes à Inepar S.A. Indústria e Construções, valor recebido da Inepar Administração e Participações S.A. e R\$ 135.746 pertencentes à controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., valor recebido da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções. Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurado com base em laudo de especialistas.

Estes títulos se encontram admitidos à negociação na Bloomberg, na Euroclear e na Bolsa de Valores de Londres.

O Tesouro Nacional reconhece que estes títulos são pagáveis através do Ofício numero 4929, datado de 04/11/2003 e ainda espelha no seu site na internet que a responsabilidade de liquidação cabe ao Banco HSBC.

O total de direitos sobre os títulos da dívida pública federal externa na controladora é composto por dois itens:

Direitos sobre os títulos de propriedade da Companhia no montante de R\$ 72.695.

Direitos sobre os títulos que foram recebidos da controladora Inepar Administração e Participações S.A, registrados contabilmente no Ativo (Títulos e Valores Mobiliários) e no Passivo (Mútuo sobre Direitos s/ Títulos da Dívida Pública) no montante de R\$ 1.441.285. Na apresentação do balanço, em função da possibilidade estipulada contratualmente de devolução dos títulos à

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

controladora caso a compensação não seja efetivada, esses valores são eliminados.

b) O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-SP, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela Instrução da CVM n.º 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

Este fundo busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de créditos vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela Inepar S.A Indústria e Construções e demais empresas ligadas.

Os títulos foram transferidos e passaram a pertencer ao respectivo FUNDO, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas Subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) cada uma.

A participação da Inepar Indústria no Fundo é de 59,84985147 quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

O montante amortizado das quotas pertencentes à Inepar S.A. Indústria até o período de 31 de março de 2013 é de R\$ 1.276.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios são:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador/Distribuidor: Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S.A.

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e MDC Assessoria Empresarial S.A.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: BancoSchahin S.A.

Empresa de Auditoria : KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 31/03/2013: R\$ 136.111.680,43

c) Refere-se a 28.799 debêntures não conversíveis em ações, de emissão da GFS Premium Administração e Participações S.A. (Companhia incorporada em 15 de julho de 2011 pela Companhia Brasileira Diques), emitidas em 30 de setembro de 2006, com vencimento final em 10 de fevereiro de 2016, sendo que a primeira amortização vencerá no dia 10 de julho de 2013 e a última em 10 de fevereiro de 2016, atualizadas pela variação do IGP-M.

d) Refere-se, principalmente, a 46.060 debêntures não conversíveis em ações, pertencentes à Inepar S.A. Indústria e Construções, de emissão da Ibrafem Estruturas Metálicas S.A., emitidas em 30 de novembro de 2010.

Conforme Ata da 1ª Assembléia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão Particular de Debêntures Não Conversíveis, emitida em 29/11/2012, foi alterada a data de vencimento das debêntures de 30/11/2016 para 30/11/2018, prorrogação e determinação do prazo da amortização programada e dos juros remuneratórios das referidas debêntures, para uma parcela única com vencimento em 30/11/2018.

NOTA 9 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Produtos em elaboração	-	-	92.577	98.297
Insumos e materiais	-	-	65.237	63.224
Adiantamentos a fornecedores	7.547	7.585	60.312	55.229
Importações em andamento	-	-	10.444	10.257
	7.547	7.585	228.570	227.007

O saldo de estoques em elaboração refere-se a custos de obras em andamento que foram suportados pelas Companhias coligadas e controladas e que ainda não foram medidos ou cobrados dos clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

NOTA 10 – TÍTULOS A RECEBER

O saldo de títulos a receber está composto por valores da Inepar S.A. Indústria e Construções e das controladas IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e Inepar Equipamentos e Montagens S.A., conforme demonstrado abaixo:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012
		REAPRESENTADO
Venda de Ativos e Investimentos (a)	68.086	62.767
Venda de participações (b)	23.388	22.648
Inepar Administração e Participações S.A.	2.902	2.728
Outros valores (c)	7.774	7.774
	102.150	95.917
Circulante	57.207	51.143
Não circulante	44.943	44.774

a) Valores a receber decorrentes, principalmente, da venda de participações em investimentos em segmentos de negócios fora da área estratégica da Companhia.

b) Corresponde à parcela do valor da venda da participação na controlada Itaguaí Energia S.A., para Emídio Mendes, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, e Outras Avenças, firmado em 24 de maio de 2011, acrescido de atualização monetária pela variação do IGP-M e juros de 10% a.a., Instrumento este substituindo o anterior, decorrente do não cumprimento dos termos previstos em contrato pela Riviera Brasil Negócios e Participações Empresariais Ltda. no que se refere a falta de liquidação do valor envolvido, a administração da Inepar, nos termos do contrato de compra e venda, tomou as medidas necessárias para reverter a venda. Sendo certo que tal instrumento veio a extinguir-se em razão da aplicação da condição resolutiva nele estabelecida.

c) Outros valores referem-se, principalmente, a operações de aplicações em instituições não financeiras realizadas pela controlada IESA Óleo & Gás.

NOTA 11 – INVESTIMENTOS/BENS DESTINADOS À VENDA

Classificados nos balanços das empresas controladas, discriminados abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012
		REAPRESENTADO
Penta Participações e Investimentos Ltda. (a)	203.854	203.854
	203.854	203.854

a) Conforme aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de abril de 2004, o Conselho da controlada Inepar Energia S.A. (Companhia incorporada pela Inepar S.A. Indústria e Construções) deliberou, por unanimidade de votos, destinar à venda os investimentos representativos da

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

participação total na Companhia Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT no montante de R\$ 122.779 (30/06/2004), autorizando a diretoria a tomar todas as providências necessárias para efetivar a operação de alienação deste ativo, recomendando a imediata reclassificação deste investimento do Ativo Permanente para o Ativo Circulante.

Por conta desta deliberação, a Inepar Energia S.A. contratou a empresa especializada Moore Stephens SGR Consultores Associados Ltda. para elaborar laudo de avaliação de seu investimento no capital da CEMAT, com o objetivo de se apurar o valor real do investimento para aporte de capital na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda. Referido laudo foi colocado à disposição dos diretores no dia 25 de junho de 2004, expressando o valor avaliado no montante de R\$ 230.591. No dia 29 de junho de 2004, em reunião da diretoria, foram aprovados o Laudo de Avaliação e o conseqüente registro contábil do valor atribuído a este.

Em 30 de junho de 2004, a Inepar Energia S.A realizou o aumento de capital na sociedade controlada Penta Participações e Investimentos Ltda, mediante o aporte do valor atribuído ao Laudo de Avaliação relativo ao investimento CEMAT.

Por ocasião das exigências previstas a partir da Lei 11.638/2007, a qual prevê o processo de adequação no Brasil das demonstrações financeiras às normas internacionais de contabilidade, os valores relativos ao investimento Cemat, registrados na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda., no montante de R\$ 203.854 (R\$ 203.854 em 31/12/12) na conta de bens destinados a venda, passou a ser avaliada com base no valor justo ou custo contábil dos dois o menor, previsto no CPC 31.

NOTA 12 – CRÉDITOS DE IMPOSTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Imposto de renda e cont. social diferido (a)	19.181	19.338	19.181	19.338
Impostos e contribuições a compensar	5.323	6.487	15.789	11.643
ICMS a recuperar	53	53	5.481	3.810
IPI a recuperar	1.675	1.675	2.494	2.672
Pis/Cofins Lei 9.718/98	8.439	8.439	8.439	8.439
Adiantamentos efetuados - Parcelamentos (b)	15.569	15.569	17.396	17.396
Impostos e contribuições retidos na fonte	154	154	8.140	5.962
IRPJ Diferido S/Diferenças Temporárias	16.249	16.087	21.893	20.878
CSLL Diferido S/Diferenças Temporárias	5.850	5.791	7.882	7.516
Demais Créditos (c)	11.969	11.861	15.216	13.036
	84.462	85.454	121.911	110.690
Circulante	15.928	17.005	43.453	33.477
Não circulante	68.534	68.449	78.458	77.213

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Os valores referentes ao imposto de renda e contribuição social diferidos na controladora referem-se aos créditos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social reconhecidos até o montante dos débitos da provisão de IRPJ e CSLL constituída em 2004 sobre a Reserva de Reavaliação.

b) Constituição de créditos por conta de pagamentos efetuados junto à Receita Federal do Brasil.

c) Correspondem, em sua maioria, a processos administrativos de pedidos de restituição de INSS junto à Receita Federal do Brasil.

NOTA 13 – OUTROS CRÉDITOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
			REAPRESENTADO	
Adiantamento a Empregados	34	83	2.569	3.707
Créditos com empresas constit. em SCP (a)	-	-	8.945	27.464
Conta Corrente TIISA	-	-	5.384	5.384
Adiantamento a Fornecedores	251	251	7.656	8.539
Contas Correntes	-	-	1.084	1.009
GFS Premium Administração Ltda	939	939	939	939
ND a Emitir / Receber	1.498	1.066	1.946	1.066
Prefeitura de Chapeco	-	-	16.901	16.650
Créditos AHI (b)	-	-	20.182	20.182
Outros	2.415	1.070	5.302	3.729
Parcela Circulante	5.137	3.409	70.908	88.669
Contas a Receber Sadefem	-	-	31.533	31.533
Outros	-	-	68	68
Parcela Não Circulante	-	-	31.601	31.601
Total Geral	5.137	3.409	102.509	120.270

a) O saldo refere-se aos adiantamentos efetuados às sócias da SCP (Sociedade por Conta de Participação) IESA/Consbem, responsável por um empreendimento junto a Companhia de Transporte de Salvador (CTS).

b) Referem-se a pagamentos efetuados por conta e ordem da Sadefem aos seus fornecedores nos projetos que a Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. tinha a Sadefem como consorciado ou parceiro estratégico no fornecimento de máquinas, equipamentos e serviços.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 14 – INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Participação em controladas/coligadas (a)	1.111.077	1.115.505	379.790	371.675
Saldo de ágio apurado em Investimento (b)	162.374	162.374	162.374	162.374
Bens não operacionais (c)	376	376	376	376
Propriedade para Investimentos (d)	80.143	80.143	80.143	80.143
Outros investimentos (e)	15.157	15.157	15.845	15.845
	1.369.127	1.373.555	638.528	630.413

REAPRESENTADO

a) Participações em empresas controladas/coligadas

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	
					31/03/2013	31/12/2012
<u>Controladas/Coligadas</u>						
Penta Participações e Investimento Ltda.	230.601	219.680	6	6	219.680	219.674
Inepar Equip. e Montagens S.A.	191.423	384.679	3.931	3.931	384.679	382.040
IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A. (i)	200.809	353.514	4.369	3.259	249.312	247.529
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (ii)	146.174	122.814	(10.888)	(5.444)	61.407	66.851
Companhia Brasileira de Diques S.A. (iii)	1.651	391.998	(6.825)	(3.412)	195.999	199.411
				(1.660)	1.111.077	1.115.505
	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação em	Participação no capital votante em %		
	O . N.	P . N.	%			
<u>Controladas/Coligadas</u>						
Penta Participações e Investimento Ltda.	230.601	quotas	100,00	100,00		
Inepar Equip. e Montagens S.A.	246.386	66.035	100,00	100,00		
IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A.	149.799	-	74,60	100,00		
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	29.047	-	50,00	50,00		
Companhia Brasileira de Diques S.A.	578	-	50,00	50,00		

(i) IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

A Companhia capitalizou a controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., mediante a transferência de acervo técnico e máquinas e equipamentos, com base em seus valores de mercados, definidos em laudos de avaliações emitidos por empresa especializada, em 30 de abril e 31 de maio de 2003 e Instrumento Particular de Transferência, celebrado em 07 de abril de 2003.

(ii) Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de fevereiro de 2008, os acionistas da GEHI (GE Hydro Inepar do Brasil S.A), aprovaram um aumento de capital de R\$ 42.802, elevando o montante do capital subscrito e integralizado de R\$ 23.007 para R\$ 65.809. O aumento foi efetuado com a emissão de 9.091.924 novas ações, nominativas e sem valor nominal.

A acionista, General Electric do Brasil S.A, subscreveu e integralizou 2.845.093 ações no valor de R\$ 13.394, por meio de uma nota promissória de sua emissão,

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

com vencimento em 15 de fevereiro de 2008. Esta nota promissória encontra-se totalmente liquidada.

A acionista Inepar S.A. Indústria e Construções, subscreveu, e integralizou 6.246.331 ações, parte em bens devidamente avaliados no valor de R\$ 8.769 e parte em notas promissórias, estas no total de R\$ 20.638, vencendo a primeira nota promissória em 30/06/2008, no valor de R\$ 10.715, sendo que a mesma foi liquidada na mesma data do seu vencimento, sendo o saldo dividido em 10 notas promissórias, vencendo a primeira em 31/12/2008 e as demais nos anos seguintes.

As notas promissórias vencidas em 31/12/2008, 31/12/2009, 31/12/2010, 31/12/2011 e 31/12/2012 encontram-se quitadas.

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 16 de novembro de 2010, os acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., decidiram, por unanimidade de votos, aprovar o aumento do capital social, de R\$ 65.809.525,74 para R\$ 105.809.525,74.

A Inepar efetuou a integralização do capital no valor de R\$ 19.999.823,75, correspondente a quantia de 7.962.535 ações ordinárias, no dia 17 de fevereiro de 2011.

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 03 de dezembro de 2010, os acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., decidiram, por unanimidade de votos, aprovar o aumento do capital social, de R\$ 105.809.525,74 para R\$ 146.173.927,74.

A Inepar efetuou a integralização do capital no valor de R\$ 20.182.016,04, perfazendo o total de 8.035.072 ações integralizadas.

Após estas integralizações, a Inepar S.A., continua a deter participação de 50% sobre a referida Companhia.

(iii) Companhia Brasileira de Diques S.A.

Refere-se a aquisição, em 31 de março de 2012, de 50% de participação no capital da Companhia Brasileira de Diques, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e outras Avenças, no valor de R\$ 608.734.

O pagamento da presente aquisição foi efetuado através da transferência de R\$ 479.836 em títulos da Dívida Externa Federal e o saldo de R\$ 128.898, através de encontro de contas com crédito possuído pela Inepar junto à sua controladora Inepar Administração e Participação S.A..

b) Saldo de ágio apurado em investimento

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Refere-se ao ágio apurado sobre recompra de 44.997.530 ações preferenciais da Inepar Energia S.A. (sociedade incorporada) junto ao BNDESPAR, por conta do exercício de direito de venda estipulado no contrato de “*put option*”. Este ágio está fundamentado por expectativa de rentabilidade futura nas operações da Central Elétrica Matogrossense – CEMAT, principal operação da sociedade incorporada Inepar Energia S.A., e foi apurado com base em Laudo apresentado por empresa especializada.

c) Bens não operacionais

Referem-se a imóveis (terrenos) de propriedade da Companhia.

d) Propriedade para Investimentos

Correspondem aos imóveis localizados nas cidades de Magé e Macaé no Estado do Rio de Janeiro e em São Vicente no Estado de São Paulo, que foram transferidos pela controlada indireta IESA Óleo & Gás S.A.. Esta operação faz parte do Plano Geral de Reestruturação de centralizar os imóveis das coligadas e controladas na Companhia, com o objetivo de buscar operações financeiras estruturadas.

e) Outros investimentos

O valor de outros investimentos no consolidado corresponde principalmente aos investimentos em Sociedades por Cotas de Participações (SCP) e participações consorciadas pertencentes à coligada Triunfo Iesa-Infraestrutura S.A.

14.1 Empresas controladas em conjunto

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM n.º 247 de 27 de março de 1996, e já contemplando o que determina o CPC 19 (R2) – Investimentos em Empreendimentos Controlados em Conjunto, são apresentados a seguir o balanço patrimonial e a demonstração de resultados das controladas em conjunto, registradas contabilmente pelo método da equivalência patrimonial, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessas empresas.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	Total
Participação no capital em %	50%	100%
Ativo	153.980	307.960
Circulante	49.994	99.987
Realizável a Longo Prazo	55.637	111.275
Permanente	48.349	96.698
Passivo	153.980	307.960
Circulante	27.601	55.202
Exigível a Longo Prazo	36.061	72.123
Patrimônio Líquido	90.318	180.635
Demonstração de Resultado	50%	100%
Receita Operacional Bruta	27.776	55.553
Deduções de Vendas	(2.403)	(4.807)
Receita Líquida	25.373	50.746
Custo dos Bens e Serviços	(20.239)	(40.478)
Resultado Bruto	5.134	10.268
Receitas/Despesas Operacionais	(3.846)	(7.693)
Resultado Operacional	1.288	2.575
Outras Receitas/Despesas	(5)	(10)
Resultado antes da Tributação	1.283	2.565
Provisão para I.Renda e C.Social	(29)	(57)
Resultado Líquido do Exercício	1.254	2.508

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.		
	Consolidado	Total
Participação no capital em %	50%	100%
Ativo	<u>259.337</u>	<u>518.673</u>
Circulante	163.232	326.463
Realizável a Longo Prazo	59.025	118.050
Permanente	37.080	74.160
Passivo	<u>259.337</u>	<u>518.673</u>
Circulante	157.627	315.255
Exigível a Longo Prazo	40.303	80.605
Patrimônio Líquido	61.407	122.813
Demonstração de Resultado		
Receita Operacional Bruta	19.981	39.963
Deduções de Vendas	-	-
Receita Líquida	19.981	39.963
Custo dos Bens e Serviços	<u>(21.947)</u>	<u>(43.896)</u>
Resultado Bruto	(1.966)	(3.933)
Receitas/Despesas Operacionais	<u>(4.300)</u>	<u>(8.600)</u>
Resultado Operacional	(6.266)	(12.533)
Outras Receitas/Despesas	<u>167</u>	<u>334</u>
Resultado antes da Tributação	(6.099)	(12.199)
Provisão para I.Renda e C.Social	655	1.310
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício	<u>(5.444)</u>	<u>(10.889)</u>

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia Brasileira de Diques S.A.		
	Consolidado	Total
Participação no capital em %	50%	100%
Ativo	<u>544.701</u>	<u>1.089.400</u>
Circulante	54.959	109.918
Realizável a Longo Prazo	3.924	7.848
Permanente	485.818	971.634
Passivo	<u>544.701</u>	<u>1.089.400</u>
Circulante	66.822	133.644
Exigível a Longo Prazo	281.880	563.758
Patrimônio Líquido	195.999	391.998
Demonstração de Resultado		
Receita Operacional Bruta	7.754	15.507
Deduções de Vendas	<u>(705)</u>	<u>(1.410)</u>
Receita Líquida	7.049	14.097
Custo dos Bens e Serviços	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado Bruto	7.049	14.097
Receitas/Despesas Operacionais	<u>(11.566)</u>	<u>(23.132)</u>
Resultado Operacional	(4.517)	(9.035)
Outras Receitas/Despesas	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado antes da Tributação	(4.517)	(9.035)
Provisão para I.Renda e C.Social	1.105	2.210
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício	<u>(3.412)</u>	<u>(6.825)</u>

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 15 – IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total	
	0%	25%	10% a 40%	10%	2% a 10%	1% a 10%	10% a 30%		
Em 31 de Dezembro de 2012									
Custo	20.129	206.097	25.265	2.419	8.499	5.007	3.989	271.417	
Depreciação acumulada	-	(70.311)	(23.361)	(2.404)	(7.041)	(4.967)	(1.767)	(109.863)	
Valor contábil líquido	20.129	135.786	1.904	15	1.458	40	2.222	161.554	
Depreciação	-	(1.024)	(54)	(3)	(688)	(5)	-	(1.774)	
Saldo Final	20.129	134.762	1.850	12	770	35	2.222	159.780	
Em 31 de Março de 2013									
Custo	20.129	206.097	25.265	2.419	8.499	5.007	3.989	271.417	
Depreciação Acumulada	-	(71.335)	(23.415)	(2.407)	(7.729)	(4.972)	(1.767)	(111.637)	
Valor contábil líquido	20.129	134.762	1.850	12	770	35	2.222	159.780	
Consolidado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outras Imobilizações	Total
	0%	4% a 25%	10% a 40%	10%	2% a 14%	2% a 10%	1% a 10%	10% a 30%	
Em 31 de Dezembro de 2012									
REAPRESENTADO									
Custo	22.941	217.109	234.119	8.488	2.161	12.523	19.808	7.494	524.643
Depreciação Acumulada	-	(73.573)	(94.919)	(6.782)	(1.611)	(8.330)	(10.989)	(1.767)	(197.971)
Valor contábil líquido	22.941	143.536	139.200	1.706	550	4.193	8.819	5.727	326.672
Adições	-	93	3.624	49	-	-	1.615	13.084	18.465
Baixas	-	-	(915)	-	-	-	-	-	(915)
Depreciação	-	(1.122)	(2.544)	(92)	-	(739)	(395)	-	(4.892)
Baixas da Depreciação	-	-	341	-	-	-	-	-	341
Saldo Final	22.941	142.507	139.706	1.663	550	3.454	10.039	18.811	339.671
Em 31 de Março de 2013									
Custo	22.941	217.202	236.828	8.537	2.161	12.523	21.423	20.578	542.193
Depreciação Acumulada	-	(74.695)	(97.122)	(6.874)	(1.611)	(9.069)	(11.384)	(1.767)	(202.522)
Valor contábil líquido	22.941	142.507	139.706	1.663	550	3.454	10.039	18.811	339.671

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma, a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis de vida útil indefinida e imobilizado, sendo que não foram identificadas perdas por “impairment”.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de valor residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens, a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação foram revistos no encerramento do exercício e não houve nenhum ajuste a ser aplicado.

Neste exercício, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizado foi necessária.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 16 – INTANGÍVEL

CONTROLADORA	Controladora					Total
	Marcas e Patentes	Acervo Técnico	Desenvolv Projetos	Programas de Computador	Ágio sobre Investimentos	
Taxas anuais de amortização	20%	0%			0%	
Em 31 de Dezembro de 2012						
Custo	247	-	937	11.416	425.485	438.085
Amortização acumulada	(247)	-	(312)	(1.488)	-	(2.047)
Valor contábil líquido	-	-	625	9.928	425.485	436.038
Saldo Final	-	-	(22)	4.725	-	4.703
Em 31 de Março de 2013						
Custo	247	-	937	16.436	425.485	443.105
Amortização acumulada	(247)	-	(334)	(1.783)	-	(2.364)
Valor contábil líquido	-	-	603	14.653	425.485	440.741

CONSOLIDADO	Consolidado					Total
	Marcas e Patentes	Acervo Técnico	Desenvolv Projetos	Programas de Computador	Ágio sobre Investimentos	
Taxas anuais de amortização	20%	0%	20%	20%	0%	
Em 31 de Dezembro de 2012						
REAPRESENTADO						
Custo	247	-	937	11.416	425.485	438.085
Amortização acumulada	(247)	-	(312)	(1.488)	-	(2.047)
Valor contábil líquido	-	-	625	9.928	425.485	436.038
Adições	-	-	-	5.020	-	5.020
Amortização	-	-	(22)	(295)	-	(317)
Saldo Final	-	-	(22)	4.725	-	4.703
Em 31 de Março de 2013						
Custo	247	-	937	16.436	425.485	443.105
Amortização Acumulada	(247)	-	(334)	(1.783)	-	(2.364)
Valor contábil líquido	-	-	603	14.653	425.485	440.741

O valor de R\$ 33.972, lançado na rubrica de ágio sobre investimentos, refere-se a compra da participação, em 2011, na TIISA – Triunfo Iesa Infraestruturas S.A. pela IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. No exercício de 2012, foi feito trabalho para alocação do preço de compra pago na aquisição da TIISA, que identificou que o ágio pago devia-se integralmente à expectativa de rentabilidade futura. Conforme já comentado na nota explicativa nº 4, em função das alterações dos normativos contábeis IFRS 10 e IFRS 11, vigentes a partir de 2013, a TIISA não será mais contemplada nas demonstrações financeiras consolidadas e o ágio na aquisição continuará sendo integralmente demonstrado no intangível.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor de R\$ 391.513, lançado na rubrica de Ágio sobre Investimentos, refere-se a compra, em 2012, de 50% de participação no capital da Companhia Brasileira de Diques S.A., conforme instrumento particular de compra e venda de ações e outras avenças. Conforme já comentado na nota explicativa nº 4, em função das alterações dos normativos contábeis IFRS 10 e IFRS 11, vigentes a partir de 2013, a CBD não será mais contemplada nas demonstrações financeiras consolidadas e o ágio será integralmente classificado e apresentado no intangível.

A avaliação econômica da Companhia Brasileira de Diques S.A., foi efetuada pela empresa especializada Moore Stephens Auditores e Consultores e o valor de mercado calculado através da metodologia do fluxo de caixa descontado a valor presente, perfaz o valor total de R\$ 1.217.468.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 17 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
						REAPRESENTADO	
Adiantamento de Câmbio	VC + 5,625% a.a	ACC	-	-	2.852	2.888	
Adiantamento de Câmbio	Libor Trimestral + VC+ 8,25% a.a	ACC	-	-	10.284	10.442	
Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	1.957	644	
Arrendamentos Financeiros	12,3710% a.a	Próprio bem	-	-	27	27	
Ativo Permanente	1,6% e 1,88% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	1.027	1.004	
Ativo Permanente	TJLP 10,5% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	5.282	5.137	5.282	5.137	
Ativo Permanente	CDI + 0,20% a.m à 0,8% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	187	251	
Ativo Permanente	CDI + 15,6314% a.a	Alienação Fiduciária	-	-	72	83	
Ativo Permanente	IGPM 4% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	442	362	442	362	
Ativo Permanente	TJLP 2% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	10.687	9.291	10.687	9.291	
Ativo Permanente	TJLP 0,34% a.m à 0,95% a.m	Caução ações	354.109	346.450	354.109	346.450	
Capital de Giro	150% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	8.250	8.029	8.250	8.029	
Capital de Giro	CDI + 0,200% a.m à 1,3061% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	52.090	49.925	218.278	205.097	
Capital de Giro	CDI + 0,4074% a.a à 0,75% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	9.962	9.889	
Capital de Giro	CDI + 8,7311% a.a à 8,750% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	28.071	21.906	
Capital de Giro	1,29% a.m à 4,03% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	2.666	1.405	
Capital de Giro	GARANTIDA	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	4.497	4.279	
Capital de Giro	IPCA 0,84% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	10.670	8.348	10.670	8.348	
Capital de Giro	IPCA 12% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	28.354	23.223	28.354	23.223	
Capital de Giro	TJLP 0,9864% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	14.933	13.962	14.933	13.962	
Capital de Giro	TJLP 0,3274% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	14.140	5.103	
Capital de Giro	US\$ 12% a.a à 13% a.a	Form Note	6.506	6.523	6.506	6.523	
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a	Seguro de crédito	-	-	2.067	1.871	
Capital de Giro	US\$ 9,90% a.a	Form Note	66.833	67.040	66.833	67.040	
Investimento	TJLP 2,5% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	20.330	15.549	20.330	15.549	
Custos com transf. Financeiras			(1.734)	(2.078)	(2.541)	(2.885)	
Total Circulante			576.752	551.761	819.942	765.918	
Não Circulante							
						REAPRESENTADO	
Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	4.588	1.512	
Adiantamento de Câmbio	12,3710% a.a	Próprio bem	-	-	7	14	
Ativo Permanente	VC + 5,625% a.a	ACC	-	-	4.274	4.979	
Ativo Permanente	CDI + 15,6314 a.a	Alienação Fiduciária	-	-	-	7	
Ativo Permanente	1,6% e 1,88% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	1.122	1.348	
Ativo Permanente	IGPM 4% a.a	Alienação Fiduciária	880	939	880	939	
Ativo Permanente	TJLP 2% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	12.788	13.293	12.788	13.293	
Capital de Giro	CDI+ 0,20% à 1,361% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	65.423	67.399	
Capital de Giro	CDI + 0,40741% à 0,75% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	3.820	4.965	
Capital de Giro	CDI + 8,7311% à 8,75% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	8.306	16.583	
Capital de Giro	IPCA 0,84% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	3.334	5.137	3.334	5.137	
Capital de Giro	IPCA 12% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	18.903	23.224	18.903	23.224	
Capital de Giro	150% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	8.662	10.466	8.662	10.466	
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a	Seguro de crédito	-	-	2.560	2.922	
Capital de Giro	TJLP + 0,3274%	Alienação Fiduciária	-	-	26.250	20.000	
Investimento	TJLP 2,5% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	173.850	175.184	173.850	175.185	
Custos com trans. Financeiras			(393)	(698)	(1.252)	(1.082)	
Total de Empréstimos e Financiamentos			218.024	227.545	333.515	346.891	
			794.776	779.306	1.153.457	1.112.809	
Por Data de Vencimento							
						REAPRESENTADO	
Em renegociação			528.186	506.619	528.186	506.619	
Em até 12 meses			48.566	45.142	291.756	259.300	
De 1 a 2 anos			38.106	43.946	140.849	157.499	
De 2 a 3 anos			8.341	9.679	19.323	13.928	
De 3 a 4 anos			13.825	11.157	15.094	12.676	
De 4 a 5 anos			22.171	20.898	22.668	20.921	
Acima de 5 anos			135.581	141.865	135.581	141.866	
Total de Empréstimos e Financiamentos			794.776	779.306	1.153.457	1.112.809	
Por Tipo de Moeda							
						REAPRESENTADO	
Reais - R\$			721.437	705.743	1.058.082	1.016.143	
Dólar Norte-Americano - US\$			73.339	73.563	95.375	96.666	
Total de Empréstimos e Financiamentos			794.776	779.306	1.153.457	1.112.809	

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras foram convertidos para reais, mediante a utilização das taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras, sendo US\$ 1,00 equivalente a R\$ 2,01 em 31 de março de 2013 (R\$ 2,04 em 31 de dezembro 2012).

As principais garantias dos empréstimos e financiamentos a pagar correspondem a notas promissórias, avais e garantias dos sócios, equipamentos e direitos sobre contratos de clientes.

Os financiamentos e empréstimos vencidos encontram-se em processo de renegociação visando a redução dos encargos financeiros.

A Companhia está pleiteando em ação judicial contra alguns bancos credores, a revisão de taxas contratuais, afastando-se cláusulas abusivas e cobranças ilegais. Os registros contábeis destes contratos foram ajustados para refletir as condições contratuais pleiteados nas ações judiciais, sendo a diferença em relação aos valores pretendidos pelos bancos credores, reclassificada para provisão para contingências.

17.1 - Reestruturação da Dívida BNDES

Em decorrência de propostas enviadas e discutidas com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento e Social para reestruturação e equacionamento do passivo financeiro e em virtude do sucesso de negociações já concluídas como as da "put option"; do refinanciamento das debêntures da controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A.; e, da liquidação das debêntures da sociedade incorporada Inepar Energia S.A., todas com deságios de multa e mora, a Companhia, usando o mesmo critério das negociações já concluídas procedeu um ajuste nos cálculos de correção no contrato de financiamento de aquisição da participação acionária na Companhia Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT. A Companhia espera concluir toda a negociação no decorrer do exercício de 2013.

NOTA 18 - DEBÊNTURES (CONTROLADORA/CONSOLIDADO)

Na Controladora

Segunda emissão Inepar S.A. Indústria e Construções

A 44ª AGE de 9 de fevereiro de 1996 aprovou a emissão de 35.000 debêntures de série única, resgatáveis ou permutáveis por ações da Companhia Inepar Telecomunicações S.A., totalizando o montante de R\$ 35.000. Esta emissão foi registrada na CVM com n.º SEP/GER/DEB-96/25 em 14 de março de 1996. As debêntures foram totalmente integralizadas, 19.784 foram permutadas por ações da Inepar Telecomunicações S.A. e 9.362 foram resgatadas. Em 23 de julho de 2010, conforme ata da 276ª Reunião do Conselho de Administração foi deliberada a integralização do capital social através da utilização dos créditos provenientes

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

das debêntures da segunda emissão. Desta forma, foram integralizados em ações créditos equivalentes a 1.838 debêntures.

Em 7 de agosto de 2012, a Inepar, através de acordo com parte de debenturistas efetuou pagamento de R\$ 23.886 milhões, encerrando-se desta forma o processo judicial mantido pelos mesmos, restando ainda 1.929 debêntures, que correspondem a um saldo devedor em 31/03/2013 de R\$ 24.508 (R\$ 23.678 em 31/12/2012)

Critério de Remuneração e Vencimento: O saldo devedor continua sendo corrigido pelo índice fixo de 9% a.a, acrescido de juros de 11% a.a base 360 dias.

Terceira emissão Inepar S.A. Indústria e Construções

A 46ª AGE de 29 de dezembro de 1996 aprovou a emissão de 25.000 debêntures, sendo 20.000 da 1ª série, não conversível em ações, e 5.000 da 2ª série, conversível em ações preferenciais nominativas. Foram registradas na CVM sob nº SEP/GER/DEB-96/173 para a 1ª série e SEP/GER/DCA-96/020 para a 2ª série em 20 de dezembro de 1996. As debêntures foram totalmente integralizadas, sendo que 4.750 debêntures da 1ª série e 87 debêntures da 2ª série foram resgatadas e 3.168 debêntures da 2ª série foram convertidas em ações preferenciais nominativas da Inepar, restando 16.995 debêntures, onde 5.030 debêntures da 1ª série e 575 debêntures da 2ª série, que estavam em poder da controlada Inepar Energia S.A., foram vendidas em 06 de abril de 2010, para a empresa Galleas Partners I FIA. Em 23 de julho de 2010, conforme ata da 276ª Reunião do Conselho de Administração foi deliberada a integralização do capital social através da utilização dos créditos provenientes das debêntures da terceira emissão. Desta forma, foram integralizados em ações créditos equivalentes a 16.495 debêntures, sendo 15.250 debêntures da 1ª série e 1.245 debêntures da 2ª série, restando ainda 500 debêntures da 2ª série, o que corresponde a um saldo devedor em 31/03/2013 de R\$ 2.310 (R\$ 2.307 em 31/12/2012).

Critério de Remuneração e Vencimento: Conforme Ata da 8ª Assembleia Geral de Debenturistas da 3ª emissão pública de debêntures de 14 de maio de 2010 e sua continuação de 02 de junho de 2010, foi aprovada a proposta de repactuação e alteração das condições de pagamento do saldo devedor das debêntures, tendo o saldo devedor de ambas as séries atualizados até a data de 1º.04.2010, nos termos do “Segundo Aditamento à Escritura da Terceira Emissão de Debêntures da Inepar S.A. Indústria e Construções”, ou seja, por IGP-M + 11% a.a. (juros compostos). Após essa data, o saldo devedor será amortizado em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas, a primeira com vencimento para 1º.08.2010, sendo que a última para 1º.07.2020, todas atualizadas monetariamente pela variação da TR – Taxa Referencial, acrescido de juros remuneratórios de 0,5% (zero virgula cinco por cento) ao ano.

Quarta emissão Inepar S.A. Indústria e Construções

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A 55ª AGE, de 12 de janeiro de 2001, aprovou a emissão de 270.000 debêntures, sendo 135.000 da 1ª série, conversíveis em ações ordinárias e 135.000 da 2ª série, conversíveis em ações preferenciais, as quais registradas na CVM sob n.º SER/CVM/DCA/2001/002 em 23 de abril de 2001. Foram subscritas 15.810 debêntures da 1ª série.

A Companhia realizou o resgate total das 15.810 debêntures da seguinte forma: em 10 de fevereiro de 2003 resgatou 14.810 debêntures dando em pagamento a quantia de 1.000 debêntures de emissão da Subestação Eletrômetro S.A. e o imóvel denominado “Fábrica de Jacareí”; em 15 de setembro resgatou antecipadamente 400 debêntures; em 14 de março de 2005 resgatou 424 debêntures; e em 08 de julho de 2005 resgatou 176 debêntures, permanecendo em tesouraria o total de 15.810 debêntures. Foram transferidas 15.156 debêntures para a empresa MDC Assessoria Empresarial S.A. sendo 1.651 transferidas em 16/04/2007, 2.673 em 18/03/2008, 1.731 em 30/07/2008, 2.924 em 15/09/2008, 1.177 em 20/10/2008 e 5.000 em 30/12/2008 referente à liquidação de créditos da cessionária junto a Inepar; em 30/09/2009 a MDC transferiu 15.156 para a Companhia Inepar Administração e Participações S.A. Em 30 de abril de 2010 a Inepar transferiu a titularidade de 254 debêntures para a Companhia Delft Administração e Participações S.A., o que corresponde a um saldo devedor em 31/03/2013 de R\$ 1.278 (R\$ 1.229 em 31/12/2012).

Conforme Ata da 73ª Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 19 de fevereiro de 2010, foi aprovada a conversão de 15.156 debêntures da 1ª série da 4ª emissão da Companhia, nos termos da sub cláusula 4.12.6 da escritura Particular e com base na AGE de 12 de novembro de 2009, com a conseqüente emissão de 11.204.614 (onze milhões, duzentos e quatro mil, seiscentas e quatorze) ações ordinárias.

Critério de Remuneração e Vencimento: De acordo com a Ata da 11ª Assembléia Geral de debenturistas realizada em 03 de maio de 2010, foram aprovadas as alterações das condições e características das debêntures da 4ª emissão a seguir discriminadas:

Prorrogação e reprogramação do prazo de pagamento da amortização programada das debêntures da 4ª emissão, passando de duas para uma parcela, com vencimento em 02/05/2011.

Quinta emissão Inepar S.A. Indústria e Construções

A 80ª AGE, de 18 de julho de 2012, aprovou a emissão de 15.000 debêntures de série única, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 totalizando o montante de R\$ 150.000.000,00. As Debêntures são objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis,

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estando, portanto, a Oferta Restrita automaticamente dispensada do registro de distribuição perante a CVM de que trata o artigo 19 da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976.

As Debêntures emitidas possuem garantias reais representadas pela cessão fiduciária de direitos creditórios e de aplicação financeira e alienação fiduciária de bem imóvel. As Debêntures contarão com as garantias a seguir descritas:

- (i) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de instrumentos celebrados pela IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e seus clientes, bem como dos direitos emergentes da conta vinculada e de suas aplicações;
- (ii) alienação fiduciária de bem imóvel de propriedade da IESA Óleo & Gás S.A.;
- (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios sobre aplicação financeira de titularidade da Companhia; e
- (iv) fiança em favor dos Debenturistas ou seus sucessores legais, prestada pela Inepar Administração e Participações S.A., pela IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e pela IESA Óleo & Gás S.A., as quais se obrigarão solidariamente à Companhia como fiadoras e principais pagadoras pelo pagamento de todos e quaisquer valores devidos nos termos da Escritura de Emissão;

Remuneração das Debêntures

As Debêntures farão jus à remuneração composta pela atualização monetária e pelos juros remuneratórios, pagos mensalmente, a partir do 13º mês contado da data de emissão (alterado pela 5º AGD de 26/03/2013), conforme abaixo:

Atualização Monetária: o saldo devedor do valor nominal unitário será atualizado, a partir da data da 1ª (primeira) integralização das Debêntures, pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. A atualização monetária será automaticamente incorporada ao valor nominal unitário e será paga juntamente com as parcelas de amortização programada;

Juros Remuneratórios: sobre o saldo devedor do valor nominal unitário atualizado, incidirão juros prefixados, correspondentes a um percentual ao ano, equivalente a 8,5% (oito inteiros e cinco décimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a data da primeira integralização ou data de pagamento dos juros remuneratórios das Debêntures imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento;

Prazo de Carência: haverá período de carência para pagamento da Amortização Programada e da Remuneração, o qual corresponderá ao período entre a data de emissão e o 12º (sexto) mês contado da data de emissão (alterado pela 5º AGD de 26/03/2013).

Data de Vencimento: 48 (quarenta e oito) meses contados da Data de Emissão, ou seja, no dia 27 de julho de 2016.

Amortização Programada das Debêntures: a amortização programada das Debêntures será realizada mensalmente, juntamente com o pagamento da remuneração, nas datas e nos percentuais aduzidos na escritura de emissão,

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

devendo os percentuais da amortização programada serem aplicados sempre sobre o valor nominal unitário atualizado existente após o evento de incorporação da atualização monetária, calculada na data de amortização programada.

Não haverá resgate antecipado total ou parcial.

Em 31 de março de 2013, haviam sido subscritas 84.357 debêntures, cujo saldo contábil atualizado registrado no passivo é de R\$ 88.219.

No Consolidado

Primeira emissão Inepar Equipamentos e Montagens S.A.(subsidiária integral)

Em novembro de 1998, foram emitidas e totalmente subscritas 48.571 debêntures de série única, conversíveis em ações preferenciais, com garantia flutuante, no montante de R\$ 36.810.

A emissão das debêntures foi aprovada nas 4.^a e 5.^a AGE de 19 de agosto e de 09 de outubro de 1998, respectivamente, e registrada na CVM sob o n.º SEP/GER-2/DCA-98/043, em 19 de novembro de 1998.

Através da Ata da 27.^a Assembléia Geral Extraordinária, a Inepar Equipamentos aprovou o reescalonamento dos débitos junto ao BNDES, assumindo o compromisso de efetuar a amortização dos débitos em 120 prestações mensais, acrescidos de juros de 4% a.a acima da TJLP.

Em 31/03/2013 apresentava o saldo de R\$ 172.064 (R\$ 168.463 em 31/12/2012).

Primeira emissão Iesa Óleo & Gás S.A. (Sociedade Controlada)

Em 01 de julho de 2011, foram emitidas e totalmente subscritas 6.000 (seis mil) debêntures de série única, não conversíveis em ações, com garantia real, no montante de R\$ 60.000 (sessenta milhões de reais) com as seguintes características principais:

- Amortizações programadas: 2% em agosto de 2011, 4,5% em novembro de 2011, 8,5% em fevereiro de 2012, 13% em maio de 2012, 15,5% em agosto de 2012, 13% em novembro de 2012, 20% em fevereiro de 2013 e 23% em maio de 2013.
- Vencimento final: 01/05/2013
- Remuneração: juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros de um dia ("Taxa DI"), expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e divulgada diariamente pela CETIP acrescida de uma taxa prefixada de 6,00 % ao ano base 252 dias úteis.

A emissão das debêntures foi aprovada na 16ª AGE, de 21 de junho de 2011. O saldo encontra-se integralmente registrado no passivo e foi atualizado até 31 de março de 2013, considerando as taxas vigentes no contrato, apresenta um saldo devedor de R\$ 14.363 (R\$ 26.614 em 31/12/2012).

NOTA 19 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Parcelamento Especial Lei 11.941/09 (a)	381.966	377.011	516.540	509.917
ICMS a recolher/Parcelamentos	29.010	28.568	29.689	29.148
INSS a recolher/Parcelamentos	2.977	2.936	93.975	94.152
PIS/COFINS DIFERIDO	325	325	19.945	18.028
ISS a recolher/Parcelamentos	6.117	6.057	13.797	12.869
PIS/COFINS a recolher/Parcelamentos	8.671	8.324	44.345	43.876
Impostos e Contribuições retidos na fonte	-	-	1.080	1.135
Outros	3.525	3.526	14.930	16.554
	432.591	426.747	734.301	725.679
Circulante	66.143	60.020	153.486	140.171
Não Circulante	366.448	366.727	580.815	585.508

(a) Atendendo os benefícios estabelecidos pelo Parcelamento Especial da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 a Inepar S.A. Indústria e Construções, a Inepar Equipamentos e Montagens S.A., e a IESA-Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., efetuaram a consolidação parcial dos seus débitos previdenciários e de impostos e contribuições federais junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB número 02/2011.

O valor de R\$ 516.540, referente ao total dos débitos consolidados está composto pelas Companhias:

COMPANHIAS	VALOR (R\$ mil)
Inepar S.A. Indústria e Construções	381.966
IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	35.943
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	98.631
TOTAL	516.540

O valor de R\$ 516.540 refere-se ao total dos impostos e contribuições solicitados pela Inepar para serem incluídos no Refis. Porém, por problemas técnicos do programa da Receita Federal, alguns processos não constaram da consolidação. A Companhia para salvaguardar os seus direitos, ingressou com recursos judiciais contra a Receita Federal e a Procuradoria Geral, obtendo pareceres

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

favoráveis quanto à inclusão destes processos no Refis e está, no momento, aguardando a liberação do programa para efetuar estas inclusões.

Apesar do pedido de parcelamento conforme a Lei n.º 11.941 de 27 de maio de 2009, a Companhia continua com “Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídica Obrigacional Tributária” para quitação de débitos através da compensação com direitos sobre títulos da dívida pública federal externa, recebidos da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções, através de Contrato de Mútuo de Ativo Financeiro, conforme mencionado na nota explicativa n.º 24.

NOTA 20 - PROVISÃO DE CUSTO E ENCARGOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
ICMS s/Receitas	3.285	3.285	23.220	25.622
ISS s/Receitas	3.746	3.657	7.915	7.933
Custos a Incorrer	-	-	35.586	20.072
	7.031	6.942	66.721	53.627
Circulante	-	-	59.480	46.475
Não Circulante	7.031	6.942	7.241	7.152

NOTA 21 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Adiantamentos ou sinais recebidos por conta de venda de produtos ou serviços, deduzidos dos valores contabilizados em receitas pelo avanço físico, bem como o total dos faturamentos antecipados.

NOTA 22 - TÍTULOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (a)	7.695	7.507	7.695	8.908
Cia. Siderúrgica Nacional (b)	19.661	19.125	19.661	19.124
ZF Hurt (c)	-	-	2.793	2.889
IESA Óleo & Gás S.A. (d)	80.143	80.143	-	-
Inepar Administração e Participações S.A. (e)	55.780	55.780	55.780	55.780
Outros	3.240	3.240	6.184	7.249
	166.519	165.795	92.113	93.950
Circulante	24.736	24.200	28.558	30.361
Não Circulante	141.783	141.595	63.555	63.589

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a) Valores devidos à Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (nova razão social da GE Hydro Inepar do Brasil S.A.), por conta da subscrição de 6.246.331 ações ordinárias efetuada em 04 de fevereiro de 2008, com vencimentos em 10 parcelas anuais, sendo a parcela inicial liquidada em 31/12/2008.
- b) Refere-se ao processo Judicial movido pela CSN. O passivo foi constituído em 1998 pela compra da participação da Fem, formando a Inepar-Fem Equipamentos e Montagens, atual Inepar Equipamentos e Montagens S.A.. Em 27 de março de 2009, foi assinado entre a Inepar S.A. Indústria e Construções e a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, instrumento particular de confissão de dívidas e outras avenças, definindo novos valores e condições de pagamentos.
- c) Refere-se à importação de materiais utilizados na execução do contrato do Metrô-SP, pela controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A.. A Companhia negociou novas condições de pagamento.
- d) Valores a pagar referentes a Compra de Imóveis de Macaé, São Vicente e Magé adquiridos da IESA Óleo & Gás S.A., como parte do plano de centralização dos imóveis na controladora.
- e) O valor de R\$ 55.780, refere-se a assunção da dívida da IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. pela compra da participação na TIISA – Triunfo Iesa Infraestruturas S.A.

NOTA 23 – IMPOSTOS DIFERIDOS

23.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias ou até o limite do valor registrado de tributos diferidos passivos.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora							
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos				
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil	Total	
Em 31 de dezembro de 2012	19.337	21.879	41.216	19.337	58.888	(951)	77.274	
Constituição dos Tributos		220	220			268	268	
Baixa dos Tributos	(156)		(156)	(156)	(386)		(542)	
Em 31 de março de 2013	19.181	22.099	41.280	19.181	58.502	(683)	77.000	

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado								
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos					
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos s/ Lucros Estatais	Outros Impostos Diferidos	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2012	19.980	27.751	47.731	19.722	29.267	7.707	79.338	14.871	150.905
Constituição dos Tributos	-	1.390	1.390	-	998	-	-	2.424	3.422
Baixa dos Tributos	(156)	(9)	(165)	(541)	(244)	-	(730)	(1)	(1.516)
Em 31 de março de 2013	19.824	29.132	48.956	19.181	30.021	7.707	78.608	17.294	152.811

23.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro	(32.855)	(8.185)	(31.548)	(7.231)
IRPJ / CSLL Alíquota Nominal	34%	34%	34%	34%
Total Tributos	-	-	(3.668)	(7.514)
Ajustes Apuração Alíquota Efetiva				
Adições/Exclusões	901	(3.993)	1.214	2.087
Incentivos Fiscais	-	-	-	8
Resultado de Equivalência Patrimonial	(564)	4.306	1.656	5.059
IRPJ / CSLL no Resultado	337	313	(798)	(360)
Tributos Correntes	138	139	866	305
Tributos Diferidos	199	174	(1.664)	(665)
Alíquota Efetiva	1,03%	-3,82%	2,53%	4,98%

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 24 - PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e os valores relativos às operações envolvendo as empresas inclusas no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas uma vez que se compensam. Os principais saldos das operações estão assim demonstrados em 31 de março de 2013:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Contas a Receber de Clientes		Mútuos	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	660	660	-	-
Penta Participações Ltda	-	-	58.707	57.360
Inepar Equip. e Mont. S.A.	-	-	11.000	10.790
IESA Proj. Equip. Mont. S.A.	-	-	74.002	30.146
Inepar Trading S.A.	-	-	28.559	28.017
Afac Inepar Innovida	-	-	6	6
Afac Usina Hidrelétrica de Cubatão	-	-	646	646
	660	660	172.920	126.965
	Dividendos a Receber		Títulos a Receber	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Inepar Equip. e Mont. S.A.	4.749	4.749	-	-
IESA Proj. Equip. Mont. S.A.	874	874	-	-
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	2.902	2.728
Penta Participações Ltda	3.079	3.079	-	-
	8.702	8.702	2.902	2.728
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	Títulos a Pagar		Mútuo	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	1.834	1.834	-	-
IESA Óleo & Gás S.A.	-	-	139.557	136.905
Inepar Equip. e Mont. S.A.	-	-	294.483	294.483
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	4.673	7.210
Demais Empresas	-	-	20	20
	1.834	1.834	438.733	438.618
	Passivo Não Circulante			
	Títulos a Pagar			
	31/03/2013	31/12/2012		
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	5.861	5.673		
IESA Óleo & Gás S.A.	80.143	80.143		
Inepar Administração e Participações S.A.	55.780	55.780		
	141.784	141.596		
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receitas Financeiras		Despesas Financeiras	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
IESA Proj. Equip. Mont. S.A.	554	-	-	-
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	-	-	188	211
IESA Óleo & Gás	-	-	2.652	-
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	119	-
Inepar Equip. Mont S.A.	210	-	-	-
Inepar Trading S.A.	542	-	-	-
Penta Participações Ltda	949	789	-	-
	2.255	789	2.959	211

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mútuos: a tabela a seguir, apresenta a movimentação de Mútuos com empresas controladas, coligadas e da controladora, e demonstra a variação monetária líquida dos saldos de contratos remanescentes. As taxas utilizadas nos contratos de mútuo são pré-fixadas e refletem o custo de captação de recursos no mercado. O saldo é exigível a qualquer tempo para as Companhias controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

	Saldo 31/12/2012	Adições/ Baixas	Variação Monetária	Saldo 31/03/2013
ATIVO				
<i>Empresas</i>				
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	10.790	-	210	11.000
IESA - Proj. Equip. Montag. S.A.	30.146	43.302	554	74.002
Inepar Trading Ltda	28.017	-	542	28.559
Penta Participações	57.360	398	949	58.707
Afac	652	-	-	652
	126.965	43.700	2.255	172.920
PASSIVO				
IESA - Óleo & Gás S.A. (a)	136.905	-	2.652	139.557
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.(TDP'S) (b)	294.483	-	-	294.483
Inepar Administração e Participações S.A.	7.210	(2.656)	119	4.673
Inepar Innovida - Sistemas Construtivos S.A	9	-	-	9
Inepar Innovida Participações S.A	1	-	-	1
Demais Empresas	10	-	-	10
	438.618	(2.656)	2.771	438.733

- Refere-se aos valores a pagar decorrentes da compra de 86.659 ações ordinárias da Companhia Brasileira de Diques pela Inepar Administração e Participações S.A., cujo crédito foi transferido para a Inepar S.A. Indústria e Construções.
- Refere-se a transferência de direitos sobre ativos financeiros utilizados pela Companhia para liquidação da alienação de 50% da participação na Companhia Brasileira de Diques.

Mútuos decorrentes dos títulos da dívida pública federal externa:

A controladora Inepar Administração e Participações S.A. transferiu ativos financeiros no montante de R\$ 1.513.980 (títulos lançados no exterior, da dívida pública federal externa), para a Inepar S.A Indústria e Construções, pelo valor de face corrigido, que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais (nota explicativa nº 19).

Conforme nota explicativa nº 8(a), a Inepar S.A. Indústria e Construções e suas controladas possuem em seus ativos o montante de R\$ 72.695 que está registrado no Ativo não circulante na rubrica de Direitos sobre títulos da Dívida Pública Federal Externa.

O saldo remanescente de (R\$ 1.513.980 deduzido do valor de R\$ 72.695), perfaz o montante de R\$ 1.441.285 mutuado junto à controladora que poderá ser

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

liquidado após a decisão judicial favorável sobre a compensação dos passivos tributários, ou com autorização em Assembléia Geral Extraordinária. Caso a decisão judicial da ação de compensação de tributos tenha uma sentença desfavorável ao pleito da Companhia, este valor será devolvido a Inepar Administração e Participações S.A., não representando desembolso financeiro.

NOTA 25 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos, a Companhia apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionados aos processos em discussão.

	CONTROLADORA	
	Possível	Provável
Trabalhistas	677	28.803
Tributárias	13.848	8.965
Cíveis	292.288	36.698
	<u>306.813</u>	<u>74.466</u>

Trabalhistas – reclamationárias trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, os riscos contingentes totais montam em R\$ 29.480 e a provisão constituída considera uma redução deste valor com base em um histórico de acordos e trabalho técnico-jurídico desenvolvido nas ações.

Tributárias – representadas basicamente por autuações estaduais e federais e pedidos de restituição ou compensação de tributos, que se encontra em processo de julgamento. Neste semestre, efetuamos baixa de alguns processos que serão incluídos no Refis.

Cíveis – na maior parte compostas por ações de execução, cobrança e indenização.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Processos em Discussão Judicial

a) A Companhia foi parte em um processo arbitral instaurado contra terceiros, em um contrato de construção de uma usina hidrelétrica, em que, por razão de surpresas topográficas e geológicas pretendia o ressarcimento pelos custos extraordinários incorridos e adicional de prazo para execução, por circunstâncias imprevisíveis surgidas no curso da execução das obras civis de engenharia. Porém, ao invés de aduzir referida pretensão, o proprietário da usina rescindiu unilateralmente o contrato e tomou conta do canteiro de obras, apesar de que 95% das obras já se encontravam concluídas, pela própria Inepar, de acordo com relatório da ANEEL, sendo que os principais equipamentos estavam 100% atendidos e instalados, restando apenas uma pequena parte de montagem de alguns itens, juntamente com pequena parte de obras civis. Por iniciativa da Inepar foi instaurado procedimento arbitral, sendo que a proprietária da usina apresentou reconvenção, na qual pretendia receber as multas contratuais e ressarcimentos dos custos pagos a terceiros para a conclusão das obras. Com um voto (dos três votos) divergente (favorável à Inepar), mesmo com um extenso, sólido e consistente fundamento, reconhecendo o direito da Inepar, o resultado da arbitragem (2 X 1) previu sem nenhum conteúdo consistente, o ressarcimento à proprietária da usina por conta das multas contratuais e principalmente despesas que supostamente teriam sido gastas com terceiros para conclusão das obras. A alegação de que teriam sido suportados pela proprietária da usina para concluir 6,55% das obras, é superior aos valores pagos em favor da Inepar ou de seu direito de receber, na ordem de R\$ 130 milhões para executar 95% do contrato.

Diante de uma flagrante série de vícios identificados na sentença arbitral, e pelo próprio voto divergente citado acima, ingressou-se com ação de nulidade da sentença arbitral junto ao Poder Judiciário; e que na opinião dos assessores jurídicos da Inepar, estes entendem pelo êxito possível na mencionada ação judicial e com base nesta opinião, a Inepar não contabilizou uma provisão específica para esta demanda.

A Inepar obteve o reconhecimento da nulidade da decisão da arbitragem junto à 18ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná, por meio de recurso apresentado em execução da parte contrária. Esta decisão é ainda sujeita a recursos judiciais.

b) Em 1996, a Companhia adquiriu o controle societário da Sade Vigesa Industrial e Serviços, a qual foi incorporada pela Inepar no ano de 2000, entidade que antes da aquisição era subsidiária integral da Companhia Sade Vigesa S.A., Companhia sem vínculo à Inepar.

A Companhia Sade Vigesa S.A. mantinha uma demanda em um processo de arbitragem, junto à Companhia Spie Enertrans S.A. relativa a um empreendimento realizado em consórcio com a mesma, no ano de 1995.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Houve a publicação de sentença imputando indevidamente à Inepar a responsabilidade por tal fato, atribuindo um valor de sete milhões de dólares ao pleito. A Inepar interpôs recursos tão logo tomou conhecimento do equívoco cometido; porém de acordo com informações atualizadas de nossos advogados, a Administração autorizou a efetuar o registro contábil na conta de provisão para contingência do valor de R\$ 28.000.

NOTA 26 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Capital Social e Destinação dos Resultados

O Capital Social integralizado é de R\$ 398.977, formado por 39.892.065 ações ordinárias e 63.136.159 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito ao voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art. 17 da Lei n.º 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei n.º 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art.202 da Lei n.º 6.404/76.

b) Reserva de Reavaliação

Ativos Próprios – constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes.

Sociedades Controladas e Coligadas – composta pelo reflexo da reavaliação do investimento na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda. e pelas reavaliações de bens dos ativos imobilizados contabilizados pelas controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., com base em laudos firmados por peritos avaliadores independentes.

A realização da reserva, proporcional à depreciação incorrida sobre os bens reavaliados ou quando ocorre a sua alienação, é integralmente transferida para lucros acumulados.

A Companhia decidiu pela manutenção dos saldos das reservas de reavaliações constituídas até a vigência da Lei 11.638/07, tendo em vista que os valores contábeis estão inferiores aos de mercado, até a sua efetiva realização.

c) Destinação Lucro

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 27 – RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	<u>31/03/2013</u> <u>31/03/2012</u>	
Numerador		
Prejuízo do período atribuído aos acionistas da companhia		
Prejuízo disponível aos acionistas preferenciais	(20.654)	(5.000)
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários	(11.864)	(2.872)
	<u>(32.518)</u>	<u>(7.872)</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	63.136	63.136
Quantidade de ações ordinárias emitidas	39.892	39.892
Total	<u>103.028</u>	<u>103.028</u>
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	(0,327)	(0,079)
Ação ordinária	(0,297)	(0,072)

NOTA 28 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
				REAPRESENTADO
Vendas Mercado Interno	9.410	8.789	299.568	248.252
Vendas Mercado Externo	-	-	33.560	10.388
(-) Devoluções e Abatimentos	-	-	(394)	(202)
(-) Impostos sobre as Vendas	(870)	(813)	(18.645)	(23.847)
Receita de Vendas	8.540	7.976	314.089	234.591

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 29 - FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
				REAPRESENTADO
Despesas Financeiras				
Juros s/impostos e contribuições	(6.271)	(13.819)	(12.715)	(25.124)
Juros/Despesas bancárias	(24.614)	(21.485)	(46.433)	(47.112)
Variação monetária passiva	(7.767)	-	(6.246)	(803)
Outras despesas financeiras	(1)	(140)	(2.214)	(1.591)
Variações cambiais	(1.399)	(3.904)	(1.964)	(6.487)
	(40.052)	(39.348)	(69.572)	(81.117)
Receitas Financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	279	288	1.469	3.527
Receitas atualização debêntures	1.232	1.411	1.259	1.411
Juros auferidos	1.078	11.085	1.078	36.749
Desconto Refis	-	1.539	-	-
Atualização TDP's	2.382	351	14.849	-
Variações monetárias ativas	2.450	-	3.031	2.085
Outras receitas financeiras	58	-	304	373
Variações cambiais	2.459	5.719	4.386	7.443
	9.938	20.393	26.376	51.588
	(30.114)	(18.955)	(43.196)	(29.529)

Estão incluídos nas despesas financeiras os valores referentes, principalmente a:

- Atualização dos empréstimos e financiamentos;
- Atualização das debêntures;
- Atualização monetária dos impostos e contribuições vencidos, bem como sobre os valores dos impostos parcelados;

Os valores de receitas financeiras referem-se às atualizações sobre títulos e valores mobiliários, rendimento sobre aplicação financeira e descontos obtidos.

NOTA 30 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos sinistros com bens do ativo permanente e dos estoques.

As máquinas, equipamentos e demais ativos da Companhia estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado junto a Seguradora.

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP, atualmente utilizada pela IESA. Os estudos para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por especialistas independentes. A

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos.

Para redução dos riscos relacionados ao não cumprimento do desempenho contratado pelos clientes, a Companhia adquiriu “seguros performance”, que garantem o ressarcimento de até R\$ 145.735 de eventuais multas contratuais.

Principais coberturas/limites máximos de indenização válidos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Seguro Compreensivo	Edifícios, Instalações, Maquinismos, Móveis, Utensílios, Mercadorias e Matérias-primas	176.000	De 05/10/2012 a 05/10/2013

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 176.000

NOTA 31 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
			REAPRESENTADO	
Salários	722	639	49.891	49.722
Gastos Previdenciários	291	264	13.512	21.310
Participação nos resultados	66	71	66	71
Total	1.079	974	63.469	71.103
Número de Empregados	45	40	5.216	4.658

NOTA 32 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2012 foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
			REAPRESENTADO	
Remuneração Conselho	63	64	82	80
Remuneração de Diretores	507	562	3.221	3.002
Previdência Privada			73	
Total	570	626	3.376	3.082

NOTA 33 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Consolidado Em 31 março de 2013	Geração & Eqtos	Constr.& Montagens	Comp. Reativa	IESA- Oleo&Gás	Total
Receita bruta total	67.612	651	4.730	260.135	333.128
Impostos/Deduções	(2.548)	(75)	(1.068)	(15.348)	(19.039)
Custos dos Produtos e Serviços	(52.047)	(213)	(2.894)	(213.341)	(268.495)
Margem Bruta	13.017	363	768	31.446	45.594

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 34 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
Circulante		
Clientes	167.950	167.109
AVP s/Clientes	(5)	(14)
Saldo Clientes e Outros Créditos a Receber	167.945	167.095
Fornecedores	8.695	7.827
AVP s/Fornecedores	(9)	(221)
Saldo de Fornecedores	8.686	7.606

	Controladora	
	31/03/2013	31/03/2012
Demonstração do Resultado		
Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente	(32.518)	(7.872)
Receita Bruta – Ajuste	(5)	(5)
Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste	9	46
Receitas Financeiras		
. AVP Clientes	5	4
Despesas Financeiras		
. AVP Fornecedores	(2)	(19)
Ajuste dos Impostos Diferidos		
. Constituição do Ajuste	(1)	(14)
. Realização do Ajuste	2	5
Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente	(32.510)	(7.855)

NOTA 35 - OUTRAS INFORMAÇÕES

COMUNICADO AO MERCADO

Inepar S.A. Indústria e Construções (“Companhia”) comunicou em 23 de abril de 2013 que seu Conselho de Administração se reuniu e aprovou a realização de estudos de viabilidade e conveniência para a implantação de plano de reorganização societária envolvendo a lesa Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. (“lesa Projetos”) subsidiária direta da Companhia. Os estudos versarão sobre a viabilidade de uma operação por meio da qual, após implementadas determinadas etapas, a base acionária da Companhia será replicada na lesa Projetos, visando, principalmente, a maximização da estrutura operacional e financeira da Companhia e geração de maior valor aos seus acionistas. Nesse contexto, há ainda a possibilidade do ingresso um investidor estratégico na lesa Óleo e Gás S.A., subsidiária indireta da Companhia e controlada direta da lesa Projetos. A Companhia informa que o Conselho de Administração referendou a contratação do Banco Morgan Stanley S.A. para consultoria financeira e viabilidade econômica da operação e o Lefosse Advogados para análise de seus

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

aspectos legais e tributários, sendo que manteremos os nossos acionistas e mercado informados sobre os resultados e andamentos dos trabalhos.

DIRETORIA EXECUTIVA:

Cesar Romeu Fiedler – Diretor Presidente

Marco Antonio Bernardi – Diretor Adm.-Financeiro

Ricardo Woitowicz – Diretor Comercial

Dionísio Leles da Silva Filho – Diretor de Relações com Investidores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Atilano de Oms Sobrinho - PRESIDENTE

Di Marco Pozzo

Valdir Lima Carreiro

Cesar Romeu Fiedler

Irajá Galliano Andrade

Jauneval de Oms

Carlos Alberto Del Claro Gloger

José Joaquim Paifer

CONTADOR: Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Inepar S.A. Indústria e Construções, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

Bases para conclusão com ressalva

i) Títulos da Dívida Pública Federal

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 8 e nº 24, a Inepar S.A. Indústria e Construções recebeu de sua controladora, ativos financeiros relacionados a direitos sobre títulos da dívida pública federal externa no montante atualizado de R\$ 1.513.980 mil, sendo que parte foi registrada contra um passivo de mútuo a pagar no montante atualizado de R\$ 1.441.285 mil. A controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A. recebeu de sua controladora nos exercícios de 2001, 2002 e 2008, ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal externa no montante atualizado de R\$ 329.801 mil, sendo que parte foi utilizada para aumento de capital e o restante registrado em um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 31 de março de 2013 é de R\$ 81.620 mil. A controlada IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., recebeu de sua controladora no exercício de 2005, ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal externa nos montantes atualizados de R\$ 214.784 mil nas demonstrações contábeis individuais e R\$ 215.774 mil em suas demonstrações contábeis consolidadas, tendo como contrapartida, inicialmente, um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 31 de março de 2013 é de R\$ 80.027 mil. Está sendo pleiteado em vias judiciais o valor e o direito de utilização destes títulos na compensação de tributos e contribuições federais. O reconhecimento e a consequente realização do valor atribuído a estes ativos financeiros dependem de decisões sobre as ações judiciais que estão em curso. Nas demonstrações contábeis, em função da possibilidade de devolução dos títulos recebidos através de mútuo para a controladora, caso não seja possível sua utilização, a Companhia, do montante atualizado, reduziu saldo de mútuo passivo, resultando no valor líquido de R\$ 72.695 mil nas demonstrações contábeis individuais e de R\$ 456.622 mil nas demonstrações contábeis consolidadas, registrados em Títulos e Valores Mobiliários, Ativo Não Circulante.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

ii) Contas a Receber Pleitos

Conforme descrito na nota explicativa nº 7, estão registrados em Contas a Receber de Clientes, Ativo Não Circulante, valores correspondentes a pleitos fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro de diversos contratos. A realização do montante de R\$ 155.405 mil na controladora e de R\$ 202.517 mil no consolidado está condicionada a conclusão dos processos judiciais e administrativos que estão em curso. Do montante registrado em 31 de março de 2013 nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, R\$ 29.915 mil já apresentam decisão judicial favorável em instâncias iniciais.

iii) Investimento destinado à venda e respectivo ágio na aquisição – Centrais Elétricas Matogrossenses

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, a Companhia mantém saldo de R\$ 203.854 mil nas demonstrações contábeis consolidadas registrado em Investimentos / Bens Destinados à Venda, Ativo Circulante, referente a participação de sua controlada Penta Participações e Investimentos Ltda. nas Centrais Elétricas Matogrossenses – CEMAT, que, conforme deliberação do Conselho de Administração no ano de 2004, está destinada à venda. Conforme descrito na nota explicativa nº 14, a Companhia mantém saldo de R\$ 162.374 mil nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, registrado em Investimentos, Ativo Não Circulante, referente a ágio apurado em investimento na empresa Inepar Energia S.A.(sociedade incorporada no ano de 2011) fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das Centrais Elétricas Matogrossenses - CEMAT. Com base nos estudos técnicos que nos foram apresentados, não nos foi possível concluir sobre adequação dos valores registrados nem tampouco as perspectivas para sua realização. Dessa forma, os prazos e valores de realização dos referidos ativos poderão ser diferentes dos atualmente registrados.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

- iv) Reestruturação de dívida junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Conforme descrito na nota explicativa nº 17.1, a Companhia vem negociando proposta de reestruturação de sua dívida junto ao BNDES. Considerando o sucesso na negociação de parte deste passivo, que excluiria a aplicação de multa e mora sobre os valores devidos, a Companhia registrou em 31 de dezembro de 2011 o registro da redução no montante de R\$ 110.195 mil de sua dívida relativa ao contrato de financiamento para aquisição de participação nas Centrais Elétricas Matogrossenses S.A, usando para tanto os mesmos critérios das negociações anteriores. Considerando as condições estipuladas em contrato, o valor da redução registrada, atualizada até 31 de março de 2013, é de R\$ 142.194 mil. Até o encerramento de nossa revisão sobre as informações intermediárias de 31 de março de 2013, não nos foram apresentados suficientes documentos, assinados pelo BNDES, que respaldem a conclusão da negociação e o registro da redução de dívida.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

Ênfases

i) Títulos e Valores Mobiliários – FIDC

Conforme descrito na nota explicativa nº 8, encontram-se registrados em 31 de março de 2013 na rubrica Títulos e Valores Mobiliários, no grupo do Ativo Circulante, saldos de R\$ 60.708 mil nas demonstrações contábeis individuais e de R\$ 93.296 mil nas demonstrações consolidadas. Na mesma rubrica, no grupo do Ativo Não Circulante, encontram-se registrados saldos de R\$ 20.236 mil nas demonstrações contábeis individuais e de R\$ 31.099 mil nas demonstrações contábeis consolidadas, todos referentes a cotas subordinadas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC. Não foram comercializadas cotas subordinadas no mercado, sendo todas elas de propriedade da Inepar Indústria e suas investidas. Conforme descrito na mesma nota explicativa, o prazo de amortização das cotas é de 6 anos, em parcelas semestrais a partir de 28/12/2009, tendo sido amortizada apenas a primeira parcela referente as cotas subordinadas. Os direitos creditórios do referido Fundo incluem créditos vencidos e não pagos nas datas originais de vencimento, objetos de discussão judicial os quais encontram-se registrados pelo seu valor de custo de aquisição, que considera a chance de êxito pelo advogado externo e respectivo deságio de acordo com o valor estimado de realização. Devido à natureza dos direitos creditórios, os mesmos possuem riscos relacionados à sua realização, bem como ao seu valor de realização. Consequentemente, poderão ter seus valores de realização diferentes dos estimados na data-base de 31 de março de 2013.

ii) Integralização de capital na controlada em conjunto Andritz Hydro Inepar

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, a Companhia, no primeiro trimestre de 2008, subscreveu ações ordinárias nominativas na coligada Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. A integralização ocorreu mediante cessão de máquinas e equipamentos e de entrega de notas promissórias com vencimentos futuros.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

iii) Processo arbitral com terceiros

Conforme descrito na nota explicativa nº 25, a Empresa é parte de processo arbitral com terceiros relativo a contrato de construção de uma usina hidrelétrica, em que foi condenada à ressarcir a proprietária da usina por multas contratuais. No entanto, em razão de uma série de vícios no processo arbitral, a Inepar S.A. Indústria e Construções impetrou ação judicial de nulidade da sentença, obtendo decisão favorável na 18ª. Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná. Em função da opinião de seus consultores jurídicos sobre o êxito na ação judicial, a Inepar não contabilizou provisão específica para esta demanda.

iv) Reestruturação financeira

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, as quais preveem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal de suas atividades. Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia está buscando uma significativa diminuição no nível de alavancagem, através da renegociação de prazos e condições de dívidas com instituições financeiras e da venda e realização de ativos. Dependendo do êxito destas negociações a Companhia poderá fazer face aos compromissos assumidos com credores em geral, recompor o seu patrimônio líquido e o seu capital de giro, possibilitando assim, a manutenção da sua atividade operacional. Todavia, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e à classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando. Nossa revisão não contém ressalva em relação a este assunto.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

v) Diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Inepar S.A. Indústria e Construções, essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa revisão não contém ressalva em relação a este assunto.

vii) Reapresentação dos Valores Correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, em decorrência da mudança de política contábil referente a apresentação e elaboração de demonstrações contábeis consolidadas, determinada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, através da Deliberação CVM nº 698/13, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, equivalente ao IFRS 10, e da Deliberação CVM nº 694/12 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, equivalente ao IFRS 11, ambos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, os valores correspondentes consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo – SP

Outros assuntos

i) Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2013.

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-2SP016754/O-1

EDUARDO A. DE VASCONCELOS
CONTADOR – CRC-1SP166001/O-3

CELSO L. DA C. LOBO
CONTADOR - CRC-1SP251526/O-6